

REABERTURA DO RESTAURANTE BEBIANA
 COM NOVA IMAGEM E NOVA EMENTA
 mas com o conforto e o
 gosto em servi-lo bem!
BEBIANA
 restaurante
VENHA CONNOSCO
 continuar a escrever
 a nossa história.
 Reservas : Tl. 275 476 259 / 969 028 921 | E-mail: restaurante.bebiana@gmail.com



Quinta dos Termos
 VINHOS | ENOTURISMO
 BELMONTE
 A EXCELENCIA DA NATUREZA
 275 471 070 | info@quintadostermos.pt | @quintadostermos



Director Luís Freire | Semanário Regional | SAI ÀS QUINTAS-FEIRAS | € 0,75 (IVA incluído)
 (demonstrador)
 www.noticiasdacovilha.pt 14 DE ABRIL DE 2022 | Ano CIX | N° 5880 |



SIGA-NOS NO facebook

DE00972014RL/RCMC



PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS COVILHÃ TAXA PAGA

NAS BANCAS ÀS QUARTAS-FEIRAS

NC
 Notícias da Covilhã
COVILHÃ
Câmara
negoceia
recuperação
de antigas
fábricas
 P15



FUTEBOL
No bom caminho
 P19



SINDICATOS

**Só o aumento dos salários pode
 fazer face ao custo de vida**

P14



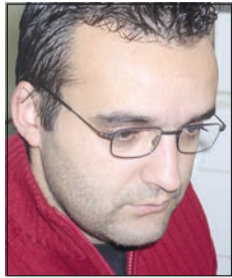
ES CLÍNICA MÉDICA
 FÁTIMASALVADO
 www.clinicamedicafatimasalvado.com

- ESPECIALIDADES MÉDICAS
- EXAMES MÉDICOS
- ENDOSCOPIA E COLONOSCOPIA
 com e sem anestesia / acordo com SNS

- URETROCISTOSCOPIA
- ECOGRAFIAS 4D

275 315 061

Alameda Europa Lote 1-A r/c, 6200-505 Covilhã (em frente ao SERRA SHOPPING)



Do custo de vida aos extremos

Há que fazer tudo para travar a escalada da inflação, sob pena de qualquer dia, os ordenados não chegarem para comer

João Alves

1 -O Governo anunciou esta semana algumas medidas para travar o aumento generalizado dos preços que sentimos todos os dias na pele, quer nos combustíveis, mas hoje, também, nos bens alimentares. A razão para esta escalada de preços, se ontem era a pandemia, hoje é a guerra na Ucrânia. Há sempre uma causa, é certo, mas também, em muitos casos, em que não se justifica aumento algum, uma boa desculpa...

Entre as medidas, o fim do Autovoucher, mas uma diminuição expressiva do ISP (que o terá que ser mesmo, senão mais vale ir, com fui, aqui ao lado a Espanha atestar gasóleo da Galp a 1,59 cêntimos), o aumento do apoio

à indústria e agricultura (gasóleo colorido mais barato, isenção de IVA nos fertilizantes), ou maior apoio ao investimento em alternativas energéticas. São medidas que podem ajudar, mas que caso não sejam acompanhadas de uma eficiente fiscalização, em vez de ajudarem o consumidor, apenas ajudarão a engordar o bolso do produtor. Porque, em muitos casos, há bens que aumentam por via da concertação de preços e, caso a autoridade da concorrência não esteja atenta, assim continuará. Há que fazer tudo para travar a escalada da inflação, sob pena de qualquer dia, os ordenados não chegarem para comer.

Já agora, o Governo

anunciou também o apoio ao cabaz alimentar alargado a todas as famílias que recebem prestações sociais. Nada contra apoiar quem precisa, mas e os chamados “remediados”, que pagam e não bufam? Exemplo: famílias com dois ordenados mínimos, em que o casal tenha dois filhos a estudar (um no secundário e outro na universidade), terão, descontos feitos, um rendimento mensal de cerca de 1400 euros. Com esforço, construíram ou compraram uma casa. Se tiverem empréstimo, 300 ou 400 euros, vão directos para lá. Se não tiverem, pagam IMI, em muitos casos, cerca de 70 euros mensais (700 por ano). Ou seja, de 1400 passa-se para mil. Ou 1330.

Daqui, há o crédito do carro (mais 200), o dinheiro mensal para gasóleo (200 euros), o pagamento de serviços de tv, net e telefone (70 euros), água (mais 80), luz (90) e gás (35). Com tudo isto, fica-se com pouco mais de 300 euros. Que ainda têm que dar para comer, para ter dois filhos a estudar (se um estiver no ensino superior há mais uma casa a pagar ou deslocação a assumir). E ficam com quê? E que ajuda têm? Nenhuma, pois supostamente são ricos, pois têm património próprio. Isso acontece hoje em dia. E talvez por isso ouço muitos dizer que “mais vale não ter nada, que não se paga nada”. Talvez. E este mês segue o IRS....

2- Em tudo na vida se diz que deve haver ponderação, e não o extremar das coisas. Só que, a verdade, é que radicalizar posições é algo cada vez mais recorrente na sociedade. No domingo, a França foi a votos e, se é certo que Macron teve mais votos que os adversários, Le Pen (extrema direita) não ficou assim tão longe, pelo que vai haver segunda volta.

Numa altura em que a Europa está em guerra, com imagens de extremos que nos lembram, em muitos casos, a Segunda Guerra Mundial do louco Hitler, face à chacina que já houve em alguns locais (como Butcha), este crescimento da extrema direita quer em França, quer noutros

países europeus (Portugal é exemplo também), deve nos fazer reflectir. E não deve haver admiração para o fenómeno, pois a culpa (não só, mas muita) é dos partidos que, tradicionalmente, estão no poder. Porquê? Porque candidatar-se por um partido, ser eleito, e depois, quando derrotados, juntar aos que estão no poder, desacredita a política. Porque, sucessivamente, serem os mesmos “boys”, familiares ou amigos, a conseguir a tradicional “tachada” revolta quem vê isso, depois de exercer o seu direito de voto. E são esses pequenos episódios, replicados a uma escala global, que alimentam os extremos...



Um 25 de Abril nascido com uma outra esperança

João de Jesus Nunes

Nem toda a obra é perfeita, nem tudo se pensa que venha a surgir no âmbito dos nossos sonhos

Na altura em que escrevo esta crónica está uma primavera muito fria. É a primeira estação do ano, depois de virado o equinócio em 20 de março. Mas os primeiros dias de abril não têm apresentado temperaturas amenas e agradáveis e aumento dos índices pluviométricos. Os dias começam de facto a ficar mais longos e as noites passam a ser mais curtas. O reflorescimento da flora terrestre começa a surgir. A mudança de hábitos, agora no modo de vestir, ainda está acautelado para o frio que não

nos vai largando.

As televisões e os jornais de referência enchem-nos de notícias do terror russo, com um Putin hitleriano, numa amalgama de nazi e jihadista, mas sobre este tema já muito me debruçei.

Como também já muito escrevi sobre a Revolução dos Cravos, sujeito a repetir algo sobre o tema.

Mas este ano há uma data inofismável que se reporta ao dia 24 de março de 2022. Conseguimos ultrapassar a ditadura vivida, em número de dias. São já, nesta data, 17500 dias em democracia.

E a trombeta que assinala esta memorável data dá início às comemorações oficiais dos 50 anos do 25 de Abril, que se assinala em 2024. A efeméride é tão importante que as mesmas irão até 2026.

Outras datas também importantes serão registadas. Em 24 de março assinalaram-se os 60 anos da crise académica de 1962, quando o Estado Novo proibiu as comemorações do Dia do Estudante. Era então líder estudantil, naquela altura, Jorge Sampaio, que chegou a afirmar, por tal facto, que “o 25 de Abril começou a 24 de Março”. E é por isso que arrancam aqui as comemorações oficiais dos 50 anos do 25 de Abril.

Mas em 3 de abril também se comemoraram 30 anos da morte de Salgueiro Maia, o capitão que comandou a coluna de blindados que veio de Santarém para vir cercar os ministérios do Terreiro do Paço, que fez o ultimato a Marcelo Caetano e o levou à rendição perante o general Spínola, e depois o escoltou até ao aeroporto de onde partiu para o exílio. Tudo sem disparar um tiro.

Nem toda a obra é perfeita, nem tudo se pensa que venha a surgir no âmbito dos nossos sonhos. Quem, como eu, viveu longo tempo de ditadura, e sonhou com outros tempos que passariam a ser risonhos, num horizonte de plena felicidade, apesar de a obra não ser

perfeita, jamais se contava com condutas conducentes aos tempos que se viveram em ditadura, onde os pobres eram cada vez mais pobres, e os ricos com as algibeiras cada vez mais carregadas do vil metal.

Comemorámos esta data do 25 de Abril, algumas vezes já sem aquela força impulsora, intrínseca, indomável que inebriava as nossas almas. Foram muitos de mais os governantes que, tendo uma imagem de homens e mulheres sérias, e até então honestas, por via do poder do dinheiro fizeram por olvidar esta característica duma pessoa confiável, porque o poder do dinheiro é mais forte que a robusta honestidade.

Apesar destas manchas

que surgiram na nossa democracia, incluindo o desaproveitamento dos fundos europeus, e o seu esbanjamento em certos governos de Portugal, com o salto para a ribalta política de *jotas*, *boys* e *girls*, que muitos vieram prosseguir o caminho da governação, valeu a pena a Revolução dos Cravos.

O próprio antigo Presidente da República Ramalho Eanes admitiu que, na altura do 25 de Abril de 1974 “esperava mais”, afirmando que não foi feito o suficiente para se “politizar a sociedade” e instituir uma “democracia dinâmica, em que o povo resolvesse participar, em que o povo sentisse que ele é efetivamente o dono da liberdade e o dono do país.”

Vítimas dos “horrores da guerra” lembradas

D. Manuel Felício pede que as “situações de dor” sejam lembradas na Semana Santa

O Bispo da Guarda, D. Manuel Felício, disse na sua homilia do passado Domingo de Ramos, dia 10, que os “sofrimentos das vítimas inocentes que sofrem os horrores da guerra” podem ser iluminados pela Paixão e Morte de Cristo.

“Queremos apresentar-lhe ao longo de toda esta Semana Santa os sofrimentos das vítimas inocentes que sofrem os horrores da guerra; mas também quantos sofrem os efeitos da maldade alheia ou simplesmente se confrontam com situações de dor para as quais não têm explicação”, afirmou D. Manuel Felício.

No dia em que iniciou a Semana Maior, “maior porque celebra o acontecimento maior da Salvação”, o Bispo da Guarda destacou a inocência de Jesus perante a condenação e a “cegueira” que Barrabás representa.



Vítimas da guerra na Ucrânia recordadas em Domingo de Ramos

tecimento maior da Salvação”, o Bispo da Guarda destacou a inocência de Jesus perante a condenação e a “cegueira” que Barrabás representa.

“Em todo este processo, Barrabás é o símbolo máxima da cegueira, que, por imposição de ideologias e de interesses, troca a verdade pela men-

tira, a bondade pela violência, a justiça pela injustiça, e tudo isto de forma comprovada”, disse. O bispo da Guarda referiu-se também ao desi-

gnado “bom ladrão” que, “mesmo no ocaso da vida e depois de tanta maldade praticada”, consegue responder à “chamada de Deus e entrar na vida nova

dos bem-aventurados”.

D. Manuel Felício apontou ainda o momento em que Jesus explicou o sentido da sua morte perante os doze discípulos, que tinham o pensamento noutras caminhos, “cedendo à tentação da importância e do poder”. “Jesus, com toda a paciência, explica-lhes que os caminhos de Deus são outros; são, antes, caminhos de humildade e de serviço; como serviço à grande causa da salvação do mundo vai ser a sua Morte, a morte de um inocente, vítima da maldade acumulada na história do mundo”, indicou na celebração na Catedral.

A Igreja Católica iniciou com o Domingo de Ramos, a Semana Santa, momento central do ano litúrgico que recorda os dias da prisão, julgamento e execução de Jesus, culminando com a Páscoa, celebração da ressurreição de Cristo.

Canto dos Martírios e Enterro do Senhor na Covilhã

A Santa Casa da Misericórdia da Covilhã, em parceria com a Câmara Municipal da Covilhã, está a promover as celebrações da Semana Santa, após dois anos sem realizações, face à pandemia.

Hoje, Quinta-feira Santa, pelas 21:30 horas, na Igreja da Misericórdia, tem lugar o Canto dos Martírios, com o apoio e participação do Grupo Etnográfico do Refúgio.

Amanhã, sexta-feira, 15, Sexta Feira Santa, decorre o Enterro do Senhor, pelas 21 horas. Antes, pelas 11 horas, na Igreja da Misericórdia, decorre a celebração “As Sete Palavras de Jesus na Cruz”.



Canto dos Martírios é esta quinta-feira, 14, às 21 horas e 30, na Igreja da Misericórdia

“Rostos da Paixão” para ver no Sabugal

A exposição “Christus Sudarium e Rostos da Paixão” está patente na sala de exposições temporárias do Museu do Sabugal, até ao dia 25 de abril.

A iniciativa é uma instalação de fotografia, vídeo e áudio realizada a partir de um trabalho de pesquisa sobre os “Panos da Verónica” dos Sudários e das várias sonoridades de

manifestações religiosas recolhidas no Fundão.

Esta exposição encontra-se inserida na programação da “Quadragesima”, ciclo de Tradições da Quaresma e Semana Santa, e é promovida pelo Município do Sabugal, em parceria com os Municípios de Belmonte, Covilhã e Fundão e Associação ARS – Arte e Ciência | Investi-

gação e Desenvolvimento, num significativo trabalho de promoção e preservação destas manifestações do património imaterial, desenvolvido em rede.

Com entrada livre, a exposição pode ser visitada todos os dias, das 09h30 às 13h00 horas e das 14h00 às 17h30 horas.



Exposição está patente até 25 de Abril

AAUBI tem loja académica

Objectivo é dinamizar a “Casa Azul”

A Associação Académica da Universidade da Beira Interior (AAUBI) inaugurou, na passada quarta-feira, 6, a sua loja académica.

Segundo a academia, este novo espaço vem no seguimento do plano de dinamização da Casa Azul (edifício sede da AAUBI), que já tinha sido alvo de algumas

obras de requalificação, nomeadamente no Bar Académico também presente naquele edifício.

Uma inauguração feita na altura em que se celebram 30 anos desde a aprovação do traje académico da Universidade da Beira Interior (UBI).

“É desta forma que a AAUBI presta mais um serviço aos nossos estudantes, e comprova o marco a querer deixar nesta Academia Ubiana” frisa a instituição, em comunicado.



Mário Raposo, Reitor da UBI, e o Provedor de Estudante, Jorge Pereira, marcam presença na inauguração

UBI tem novo mestrado na área da gestão e economia

A Universidade da Beira Interior (UBI) tem um novo curso de segundo ciclo na área da Gestão e Economia, com a designação de Finanças e Contabilidade.

O novo mestrado do Departamento de Economia e Gestão (DGE) da UBI começa a funcionar já no próximo ano lectivo e tem candidaturas abertas até 27 de Abril. Estão disponíveis 25 vagas, anuncia a instituição.

O 2.º Ciclo de estudos em Finanças e Contabilidade pretende desenvolver competências nos estudantes que lhes permitam contribuir com as suas capacidades de análise, espí-



Novo curso designa-se de Finanças e Contabilidade

rito crítico e pensamento estratégico, nomeadamente nas áreas de Finanças, Contabilidade e Fiscalidade para os vários sectores da economia, bem como desenvolver capacidades de investigação. Através do desenvolvimento da dissertação, projeto ou estágio, os alunos poderão investigar e desenvolver soluções que vão ao encontro às necessidades da sociedade e dentro das linhas prioritárias da Universidade. “Destá forma, os objectivos deste ciclo de estudo estão em concordância com os objetivos do Departamento de Gestão e Economia e a missão definida pela Universidade

da Beira Interior”, salienta Zélia Serrasqueiro, directora do curso.

Os objetivos do curso visam responder às necessidades de formação nas áreas de Finanças e Contabilidade, oferecendo conteúdos atualizados das diferentes técnicas, métodos e abordagens de análise. A directora do curso refere que o 2.º Ciclo da UBI se destaca da oferta formativa existente no país por dar aos alunos competências específicas em Finanças e Contabilidade, que resultam da análise aprofundada que é feita, comparativamente com outros 2.º Ciclos de Estudos, em outras áreas da Gestão.

H2otel distinguido pelo guia turístico do Expresso

O H2otel Congress & Medical Spa, em Unhais da Serra, foi premiado pelo guia turístico do jornal Expresso “Boa cama, boa mesa”.

É a 13.ª vez que a unidade hoteleira é distinguida com este prémio. O hotel do grupo Natura IMB Hotels arrecadou a Chave de Prata.

“Para além da excelência e do conforto no alojamento, com 90 quartos, dos quais 17 suites e

suites duplex, a essência deste centro 100% Wellness está no elemento impulsor do complexo - a água termal, que faz deste espaço termo-lúdico um universo onde se associa a saúde, ao bem-estar físico e mental, sempre com a Serra da Estrela em pano de fundo” diz o grupo em comunicado.

Numa edição com mais de uma centena de novidades (inaugurados após



H2otel foi premiado com a Chave de Prata do guia “Boa cama, boa mesa”

Junho de 2021), o guia “Boa Cama Boa Mesa” distinguiu cerca de 59 premiados, entre eles unidades hoteleiras e restaurantes nacionais. “Um sinal de vitalidade do sector, apesar de mais um ano fortemente condicionado pela pandemia de Covid-19” frisa o grupo IMB.

A cerimónia decorreu no dia 5, na sede do Grupo Impresa, em Paço de Arcos (Lisboa).

Mural homenageia profissionais de saúde

Arte urbana no centro da cidade

Foi inaugurado na passada quarta-feira, 7, Dia Mundial da Saúde, um mural de arte urbana, junto a um restaurante da cidade, em homenagem aos profissionais de saúde.

Na fachada da antiga Casa de Saúde da Covilhã, a obra foi pintada pelo artista Pedro Leitão que explicou, na sua inauguração, a génese deste mural. O proprietário do restaurante, que diz, muito faz pela arte e artistas da cidade, uma enfermeira, Mara, retratada na pintura, que durante a pior fase da pandemia entregava medicamentos às pessoas, em casa, e a autarquia covilhanense, pela promoção de eventos ligados à arte



Mural homenageia profissionais de saúde na antiga Casa de Saúde da Covilhã

urbana.

Manuel Geraldês, director executivo do Agrupamento de Centros de Saúde da Cova da Beira, lembra que além da promoção da arte, “estamos a recuperar memórias” visto que foi na antiga Casa de Saúde que muita gente nasceu. O responsável deixou ainda elogios à articulação entre várias entidades, durante a pandemia, que foram “essenciais” no combate à doença.

João Casteleiro, presidente do Conselho de Administração do CHUCB, diz ser uma “satisfação” reconhecerem que “fizemos bem o nosso trabalho”, e que mesmo com as dificuldades existentes, “tivemos a capacidade de controlar a pandemia”.

Sindicato reclama mais vagas para enfermeiros



Sindicato considera insuficientes as duas vagas para enfermeiro gestor e 14 para enfermeiro especialista no CHUCB

O Sindicato dos Enfermeiros Portugueses, em comunicado, diz que foi “finalmente publicado o Despacho com a distribuição dos postos de trabalho que permitirá, ao final de 12 anos, criar algumas expectativas de desenvolvimento profissional aos enfermeiros.”

Contudo, considera “inaceitável” que para o Centro Hospitalar Universitário Cova da Beira (CHUCB) tenham sido atribuídos “apenas dois postos de trabalho para en-

fermeiro gestor e 14 para enfermeiro especialista.”

O Sindicato também considera inaceitável que a ULS Castelo Branco, que inclui hospital e Centros de Saúde, apenas haja vaga para seis enfermeiros gestores e dois enfermeiros especialista, e que no Aces Cova da Beira, os números ainda não sejam conhecidos, “mas seguramente ficará muito aquém das necessidades, já que para toda a ARS Centro, são 35

postos de trabalho para enfermeiro gestor e 8 para enfermeiro especialista.”

Segundo o sindicato, a responsabilidade é do Ministério da Saúde e do Governo, “que impuseram uma carreira com quota de 25 por cento do mapa de pessoal / instituição para especialista e um enfermeiro gestor para equipas superiores a 10 enfermeiros.”. Que acrescenta que assim, “o Interior do País continuará a ser mais Interior”

União de freguesias faz balanço positivo do Centro de Enfermagem no Canhoso

A União de Freguesias da Covilhã e Canhoso faz um balanço positivo do primeiro ano de funcionamento do Centro de Enfermagem instalado pela autarquia no Canhoso.

Em comunicado, a autarquia lembra que o centro disponibiliza uma série de serviços, “nomeadamente a monitorização de parâmetros vitais, administração de injectáveis, pensos simples, entre outros” e que atendeu, ao longo deste ano, “centenas de cidadãos que, semanalmente, reconhecem neste serviço uma mais-valia para a população”.

No documento a União de Freguesias destaca ainda que ao longo do ano “assinou diversos protocolos de cola-

boração, que permitem a utentes de algumas instituições, usufruir dos serviços ali prestados”, sustentando que se mantém a “certeza que este é um serviço necessário para a freguesia e que, como desde início temos em mente, pode crescer num futuro próximo, acrescentando outras valências às já existentes”, descreve o documento assinado por Carlos Martins, presidente da União de Freguesias.

A autarca agradece, ainda, à enfermeira responsável, Cristiana Mangana, sustentando que “ao longo deste ano demonstrou total disponibilidade para este projecto e realizou um trabalho de excelência junto dos utentes”.



Carlos Martins elogia trabalho da responsável pelo centro instalado no Canhoso

Protecção Civil municipal vai ter novo coordenador

ANA RIBEIRO RODRIGUES

Joaquim Matias vai deixar de exercer essas funções

O Coordenador Operacional Municipal de Protecção Civil na Câmara da Covilhã vai ser substituído. Joaquim Matias deixa de exercer as funções dentro de mês a meio a dois meses, segundo o presidente do município, e assumirá o lugar alguém “devidamente habilitado” e já escolhido, mas que Vítor Pereira prefere para já não divulgar.

O anúncio foi feito no final da reunião privada do executivo, na sexta-feira, 8, no dia em que foi aprovada a proposta de fixação do novo estatuto remuneratório para o exercício do cargo, até



Presidente do município diz que funções exigem actualmente “uma componente técnica mais aprofundada”

agora não remunerado.

O presidente da autarquia agradeceu a Joaquim Matias, também presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Covilhã, a “dedicação e a forma empenhada e competente” como exerceu as funções, acrescentando que actualmente a Protecção Civil tem de ser “cada vez mais profissionalizada e ter uma componente técnica mais aprofundada”.

Segundo Vítor Pereira, o futuro coordenador “conhece profundamente esta matéria” e é “um profissional da área devidamente habilitado”.

O presidente do município prefere não adiantar o nome por ser alguém requisitado a outra entidade, “ao abrigo do interesse público”, e considera que seria “indelicado” avançar com a identidade da pessoa que vai ocupar o cargo.

Novo comandante dos bombeiros toma posse a 1 de Maio



Bombeiros da Covilhã vão ter novo comandante a partir de dia 1 de Maio

O novo comandante dos Bombeiros Voluntários da Covilhã, Luís Marques, vai tomar posse no próximo dia 1 de Maio, no auditório da associação humanitária, numa cerimónia que decorrerá a partir das 16 horas e 30.

Recorde-se que em final

de Março se ficou a saber que o anterior comandante, Fernando Lucas, pediu a passagem ao quadro de honra e será substituído pelo seu adjunto, Luís Marques. Lucas adiantou, na altura, que tinha traçado como limite 40 anos de ligação ao

corpo activo dos bombeiros e entende que é tempo de “entregar a pasta a alguém mais jovem, com as mesmas capacidades”. O comandante frisa que não se trata de uma saída, antes da mudança de “um posto para outro”.

Cherovia e Panela do Forno entroniza 50 confrades

No passado sábado, 9 de Abril, meia centena de confrades da Confraria Gastronómica da Cherovia e da Panela do Forno da Covilhã deram o primeiro passo para a efectivação da confraria.

Constituída em Setembro de 2019, a pandemia adiou a entronização dos seus membros, ou seja, o assumir o compromisso através da imposição das insígnias de defender os produtos que protagoniza. O que aconteceu, por fim, no sábado.

A igreja da Misericórdia foi o ponto da partida, mas foi na principal sala de visitas da Covilhã, o salão nobre nos passos do concelho que tudo aconteceu. Um a um, cada confrade prestou juramento com a mão sob a panela e saboreou a cherovia na forma tradicional. Confrarias madi-



Após sucessivos adiamentos, face à pandemia, os primeiros confrades da Cherovia e Panela no Forno estão entronizados

nhas foram a da cereja, azeite e feijoca de Mantelgas, e estiveram presentes outras confrarias de outras partes do país e de Macau.

O chanceler, Eduardo Cavaco, apontou os caminhos para 2022: o reforço na promoção turística

através da gastronomia, o ambiente com a rota da cherovia na freguesia do Ferro, a promoção da restauração da cidade e concelho, e anunciou a realização do próximo capítulo em Junho fora do concelho da Covilhã.

Sérgio Santos reeleito coordenador da União de Sindicatos

ANA RIBEIRO RODRIGUES

Coordenador foi reeleito na passada sexta-feira, 8

A implementação das medidas preconizadas no Plano de Emergência apresentado para o distrito pela União dos Sindicatos de Castelo Branco (USCB), a abolição das portagens, o aumento proporcional dos salários em função dos escalões, a luta pela reposição de serviços públicos e a revogação da caducidade da contratação colectiva, assim como o



O coordenador da estrutura sindical, covilhanense de 43 anos, substituiu em Outubro de 2020 Luís Garra, que desempenhou funções durante 41 anos

combate à precariedade e a reposição dos apoios nos transportes públicos são as prioridades de Sérgio Santos, reeleito na sexta-feira, 8, coordenador da estrutura da GCTP.

Sérgio Santos, operário dos lanifícios, de 43 anos, que substituiu no cargo Luís Garra em Outubro de 2020, foi eleito para um mandato de quatro anos à frente da USCB.

Da comissão executiva, também eleita por unanimidade, fazem parte Cristina Hipólito (Sindicato da Função Pública), António Alberto Cardona (Sindicato da Função Pública), António João Mota (Sindicato da Função Pública), Cecília Maria Vilar

(Sindicato dos Trabalhadores do Sector Têxtil da Beira Baixa), Gabriela Maria Gonçalves (Sindicato das Indústrias Transformadoras), Maria da Glória Fernandes (Sindicato dos Trabalhadores do Comércio, Escritórios e Serviços), Marisa Tavares (Sindicato Têxtil), Marta Amoroso (Sindicato dos Trabalhadores de Call Center), Sérgio Santos (Sindicato Têxtil) e Sílvia Ribeiro (Sindicato da Hotelaria).

Os nomes foram escolhidos de forma a abranger representantes das diferentes zonas do distrito e numa lógica paritária.

Pediatria do CHUCB fala sobre “anafilaxia”

O Serviço de Pediatria do Centro Hospitalar Universitário Cova da Beira promoveu, no passado dia 1, uma sessão de ensino sobre “anafilaxia pediátrica” no Centro de Assistência Social do Tortosendo (Creche e Jardim de Infância), para educadores e auxiliares de educação.

Com o propósito de ensinar a identificar sinais e sintomas de reação alérgica e a atuar eficazmente, perante o desencadear de um quadro anafilático, uma equipa de profissionais de saúde, constituída por Carlos Rodri-

gues (pediatra), Leonor Cardoso (interna de pediatria) e Sofia Lima (interna de pediatria), iniciaram a sessão com uma abordagem teórica à temática das alergias alimentares, referenciando eventuais respostas imunitárias que alguns alimentos podem provocar e, ensinando a agir adequada e atempadamente perante as mesmas. A acção contou ainda com uma componente prática/demonstração, no que se refere ao manuseamento da caneta de adrenalina, com os presentes a terem, inclusive, a oportunidade

de poder simular a sua utilização.

A presente iniciativa foi promovida, após ter sido diagnosticado um quadro de alergia alimentar severa, a uma das crianças que frequentam o jardim de infância desta instituição, e está inserida no plano de acções de promoção da saúde na comunidade, organizadas pelo Serviço de Pediatria do CHUCB, há já vários anos, muitas das quais dedicadas ao ensino da administração de adrenalina e insulina, em ambiente escolar, esta última em caso de crianças e jovens diabéticos.



Médicos do hospital foram a uma creche e jardim de infância mostrar como se usa, e quando, uma caneta de adrenalina

Jornalista do NC premiada

A jornalista do NC, Ana Ribeiro Rodrigues, foi distinguida esta semana com o Prémio de Imprensa “Desporto com Ética 2021”, na categoria de imprensa nacional, por uma reportagem publicada pela agência Lusa, com quem colabora, sobre um episódio protagonizado por um jogador do Sporting da Covilhã, que valeu em Maio ao futebolista a atribuição do Troféu Fair-Play – Ética Desportiva.

Entre textos de 43 autores analisados pelo júri, o trabalho “Wendel ajudou adversário em vez de tentar o golo que podia valer a manutenção” foi considerado o segundo melhor publicado na imprensa desportiva e generalista nacional. Um texto que também foi, posteriormente, editado pelo NC, na edição de 20 de Maio do ano passado, altura em que o NC assinalava 102 anos de vida.

O Prémio de Imprensa “Desporto com Ética” vai na 10.ª edição e é atribuído pelo Plano Nacional de Ética no Desporto, iniciativa do Instituto Português do Desporto e Juventude, e pelo Clube Nacional da Imprensa



Ana Rodrigues foi distinguida por trabalho escrito, em Maio de 2021, quando um atleta do Covilhã, Wendel, preferiu ajudar adversário do que marcar um golo

Desportiva (CNID). Isaura Almeida, do Diário de Notícias, foi a vencedora da categoria nacional e foram agraciadas na imprensa regional publica-

ções dos jornais Entre Margens, Região de Cister e Região de Leiria. Os prémios serão entregues durante a Gala dos Prémios CNID, em data a anunciar.

Estava prevista uma greve de três horas diárias, a partir desta semana até final do mês, mas a mesma foi desconvocada após acordo com a empresa no que toca aos aumentos salariais

Desconvocada. A greve agendada para se iniciar na passada segunda-feira, 11, e se prolongar até dia 30, foi desconvocada nas Minas da Panasqueira, após se ter chegado a um acordo com a empresa para aumentos salariais.

O sindicato do sector tinha anunciado, há semanas atrás, uma greve de três horas diárias, entre 11 e 30 de Abril, que acabou por ser desconvocada.

A informação foi adiantada na passada semana à agência Lusa pela Berralt Tin and Wolfram Portugal (empresa que detém a exploração das minas e que é propriedade do gru-

Acordo impede greve nas Minas da Panasqueira



Mineiros ameaçaram parar, mas aumentos salariais acordados com a empresa desconvocaram greve

po canadiano Almonty), que explica que o acordo com os representantes do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Mineira (STIM) foi assinado na terça-feira anterior.

Segundo o estabelecido, os trabalhadores terão um aumento de 3,5% no salário base, acrescido de um valor fixo que muda de acordo com os escalões, sendo que os orde-

nados mais baixos terão o valor fixo mais alto. Em declarações à agência Lusa, o administrador da empresa António Corrêa de Sá explicou que nenhum dos aumen-

tos fica abaixo dos 40 euros, mas que o valor médio ronda os 57 euros. Deste modo, os níveis II, III e IV terão um aumento de 3,5% mais 10 euros mensais, nos níveis V e

VI o valor fixo é de 15 euros e nos níveis VII, VIII, IX e X esse valor será de 22,50 euros.

Além destes aumentos, haverá ainda aumento nos subsídios de turno, que passam de 17,50 euros para os 20 euros no regime de dois turnos retroativos e de 27,50 euros para 30 euros no regime de três turnos rotativos. No que concerne às anuidades, o valor unitário de 6,20 euros passa para 7,50 euros, mantendo-se o número máximo de anuidades nos 18 anos. Os aumentos têm efeitos retroativos a 1 de Janeiro de 2022.

“Com o presente acordo fica sem efeito o pré-aviso de greve emitido pelo STIM para o período de 11 a 30 de abril de 2022”, é igualmente referido.

As Minas da Panasqueira são a única exploração de extração de volfrâmio a laborar em Portugal e empregam mais de 200 trabalhadores, essencialmente oriundos dos concelhos da Covilhã e do Fundão.

Faleceu o sindicalista e dirigente associativo Manuel Carrola



Manuel Carrola faleceu na passada semana, aos 77 anos

Manuel Carrola, coordenador distrital da Inter-Reformados, morreu na passada quarta-feira, 6, aos 77 anos, informou a União dos Sindicatos de Castelo Branco (USCB), de que foi dirigente durante um longo período.

Em comunicado, a intersindical salienta que Manuel Carrola “foi um

ser humano ímpar, um dirigente sindical íntegro, sério, honesto e de uma entrega sem limites à causa dos trabalhadores na sua luta por uma sociedade livre, democrática e justa e pelo fim da exploração do homem pelo homem”.

O sindicalista, antigo dirigente do Sindicato Têxtil da Beira Baixa,

era também membro da direcção do CCD do Rodrigo, colectividade a que presidiu, foi eleito do Partido Comunista Português na Assembleia Municipal da Covilhã e na Assembleia de Freguesia da Junta da Conceição. “O Manel Carrola é um daqueles dirigentes que marcaram e marcam a história do movimento

sindical no distrito desde os tempos de resistência à ditadura fascista até aos dias de hoje”, frisa a USCB, estrutura que destaca os 50 anos de entrega à “acção sindical”. A União dos Sindicatos refere que Manuel Carrola honrou “o passado heróico da classe operária e dos trabalhadores da nossa região”.

Também em comunicado, ao PCP de Castelo Branco lamenta a morte de Manuel Carrola, um “um cidadão activo na vida e luta dos trabalhadores e do povo do concelho da Covilhã e do distrito de Castelo Branco, profundamente ligado ao Movimento Sindical Unitário, à União dos Sindicatos de Castelo Branco e ao Sindicato dos Têxteis, mas também ao Movimento Associativo da Covilhã. Ao longo de toda a sua vida, Manuel Carrola empenhou-se na luta, com o seu Partido, pela liberdade e a democracia, por uma sociedade nova liberta da exploração.”

Detido com 140 doses de canábis

A GNR da Covilhã deteve na passada quarta-feira, 6, em flagrante, um homem de 31 anos por tráfico de estupefacientes, no concelho da Covilhã.

“No decorrer de uma operação de prevenção e combate à criminalidade, os militares da Guarda abordaram o ocupante de um veículo que adoptou um comportamento suspeito, pelo que foi realizada uma revista de segurança ao suspeito e uma busca ao veículo. No seguimento da acção foram detectadas 140 doses de canábis, prontas a comercializar, previamente acondicionadas, e 3430 euros em numerário” explica a GNR em comunicado.

O detido foi constituído arguido, e os factos foram remetidos ao Tribunal Judicial da Covilhã. A acção contou com o reforço do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) da Covilhã.



GNR apreendeu 3430 euros em numerário e 140 doses de canábis

BEIRA INTERIOR

Deputados do PS questionam cobertura de telecomunicações

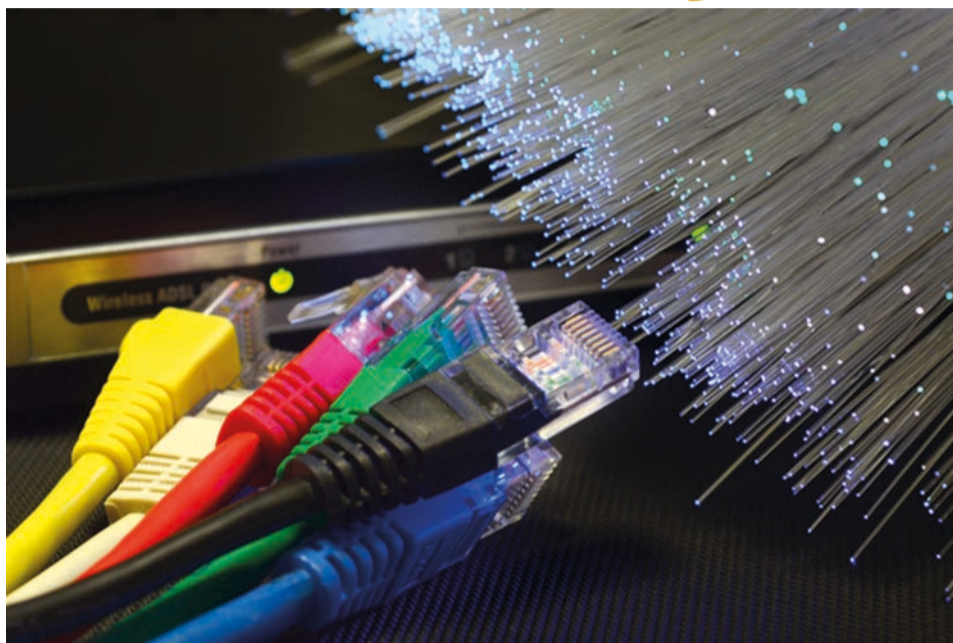
Eleitos socialistas pelo distrito de Castelo Branco dizem que ainda há regiões com graves deficiências

Um grupo de deputados do PS, entre eles os eleitos pelo distrito de Castelo Branco na Assembleia da República (Nuno Fazenda, Paula Reis e Tiago Soares Monteiro) pretende saber qual é o estado das necessidades das telecomunicações móveis nas áreas de baixa densidade do Interior do País, quanto à cobertura de rede fixa e móvel, assim como de banda larga de internet, questionando o Governo sobre as medidas que tenciona promover para que o acesso gene-

ralizado nas áreas rurais seja possível em breve.

Na pergunta dirigida ao Ministro das Infraestruturas e Habitação, Nuno Santos, deputados da Juventude Socialista e de várias regiões do Interior apontam que, apesar dos avanços realizados pelos últimos dois governos do PS, “ainda existe parte do território cujo deficiente acesso à Internet ou pura inexistência de rede móvel colocam um grave entrave à realização pessoal e profissional dos cidadãos, à competitividade económica destes territórios e ao processo de digitalização dos serviços públicos”.

Na missiva, os parlamentares do PS referem que “nos municípios do Litoral do País, estas têm uma eficiência de 90 por cento, ao passo que,



Deputados querem saber quando é que a fibra óptica chega a todo o Interior

nos meios rurais, essa mesma eficiência decresce para os 63,9 por cento”, de acordo com um estudo da ANACOM, de Setem-

bro de 2020, relativo às comunicações móveis.

Lembrando que o executivo encarregou a ANACOM de recolher

informação atualizada sobre a cobertura de redes públicas de comunicações electrónicas no território nacional e de ela-

borar as propostas dos cadernos de encargos dos procedimentos concursais, os deputados socialistas questionam se já são conhecidas as necessidades existentes, em especial nas áreas de baixa densidade, quanto à cobertura de rede, fixa e móvel, de capacidade muito elevada.

“Qual a estimativa do Governo para que possamos ter a faixa Interior e transfronteiriça do País integralmente coberta através de fibra óptica” e que medidas está a tomar para “suprir a inexistência de rede móvel em determinadas áreas rurais do país, onde nem sequer é possível efetuar a ligação de emergência (112)”, querem também saber os deputados do PS.

VILA VELHA DE RÓDÃO

Biblioteca acolhe fase intermunicipal do Concurso Nacional de Leitura

A Biblioteca Municipal José Baptista Martins (BMJBM), em Vila Velha de Ródão, foi convidada pela Direcção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB) para acolher, nos dias 20 e 22 de Abril, a Fase Intermunicipal da 15.ª edição do Concurso Nacional de Leitura, uma iniciativa que contará com a presença da escritora Inês Barata Raposo e da mediadora de leitura e colaboradora da BMJBM Andreia Brites.

Destinado aos alunos do 3.º ao 12.º ano de escolaridade de todo o País, o Concurso Nacional de Leitura tem como objectivo estimular o gosto e os hábitos de leitura e melhorar a compreensão leitora, dividindo-se em quatro fases.

Se as Fases Escolar e Municipal englobam as provas nas escolas ou agrupamentos e as provas nas bibliotecas municipais dirigidas aos alunos vencedores da fase escolar (momento anterior), a Fase Intermunicipal congrega, por cada uma das 23



Melhores alunos, na leitura, dos municípios da Beira Baixa, competem em Ródão

Comunidade Intermunicipais ou Áreas Metropolitanas do País, os vencedores seleccionados na fase anterior em cada um dos municípios. Por fim, na Fase Nacional participam os apurados na Fase Intermunicipal.

Em Vila Velha de Ródão, o concurso decorrerá ao longo de dois dias, o primeiro dedicado às provas do 1.º e 2.º ciclo do Ensino Básico e o segundo às provas do 3.º ciclo do

Enino Básico e do Ensino Secundário, e nelas participam os alunos vencedores das fases municipais que integram a Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa – Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Oleiros, Penamacor, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão.

O programa do evento prevê que as provas escritas aconteçam durante a manhã, enquanto as provas

orais, que têm uma componente de leitura expressiva e de argumentação, terão lugar de tarde, a bordo do barco da Vila Portuguesa, no rio Tejo. No final das provas escrita, no dia 20 de Abril, realiza-se um encontro com a escritora Inês Barata Raposo, cuja conversa será mediada por Andreia Brites, que, no dia 22 de Abril, será responsável pela animação da leitura.

PENAMACOR

Bombeiros têm novo comandante

Bruno Cunha tomou posse do cargo de comandante da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Penamacor, numa cerimónia que decorreu no passado sábado, 9, na sede da instituição.

Uma cerimónia que contou com a presença do Comandante Operacional Distrital da Autoridade Nacional de Emergência e Protecção Civil, Francisco Peraboa.

A direcção da Associação Humanitária deu posse a Bruno Cunha, sendo que os galões foram entregues ao recém-empossado comandante por José de Jesus Maria, pai do mesmo.



José de Jesus Maria, pai do novo comandante, entregou os galões ao filho, Bruno Cunha

COVA DA BEIRA

Rede de tráfico de droga desmantelada

Operava nos concelhos de Belmonte, Fundão e Covilhã

A GNR desmantelou uma rede que se dedicava ao tráfico de estupefacientes, através da venda directa ao consumidor, nos concelhos de Belmonte, Covilhã e Fundão. Dois dos três detidos nesta operação ficam a aguardar julgamento em prisão preventiva.

O Núcleo de Investigação Criminal da Covilhã, da GNR, deteve dois homens e uma mulher, com idades compreendidas entre os 30 e os 45 anos, pelo crime de tráfico de estupefacientes e de posse de armas proibidas, nos concelhos da Covilhã e de Belmonte.

Na sequência da investigação que decorria há cerca de seis meses, os mi-



GNR apreendeu 81 doses de heroína, duas balanças digitais de precisão e diverso material para corte, preparação, acondicionamento e consumo de produto estupefaciente,

litares da Guarda apuraram que “os suspeitos actuavam de forma organizada, tendo desmantelado uma rede que se dedicava ao tráfico de estupefacientes, através da venda directa ao consumidor de

heroína, cocaína e canábis, nos concelhos da Covilhã, Fundão e Belmonte.”

No decorrer das diligências policiais, foi dado cumprimento a dois mandados de busca domiciliária e a dois em veículos, que

culminaram na apreensão de 81 doses de heroína, duas balanças digitais de precisão e diverso material para corte, preparação, acondicionamento e consumo de produto estupefaciente,

entre outras apreensões.

A operação contou com o reforço dos Postos Territoriais de Belmonte e Covilhã, da Secção Cinotécnica e da Equipa de Intervenção do Destacamento de Intervenção de

Castelo Branco, do Núcleo de Investigação Criminal da Sertã e da estrutura de Investigação Criminal do Comando Territorial de Castelo Branco.

A Guarda Nacional Republicana salienta ainda que, em Novembro de 2021, “os suspeitos foram detidos no âmbito de uma operação de prevenção e combate à criminalidade, a qual resultou na apreensão de mais de 2 200 doses de canábis e de 70 doses de heroína.”

Os detidos, com antecedentes criminais por ilícitos da mesma natureza, foram presentes ao Tribunal Judicial da Covilhã na passada quinta-feira, 7, sendo que dois ficaram sujeitos à medida de coação de prisão preventiva, tendo sido conduzidos ao Estabelecimento Prisional de Castelo Branco.

SABUGAL

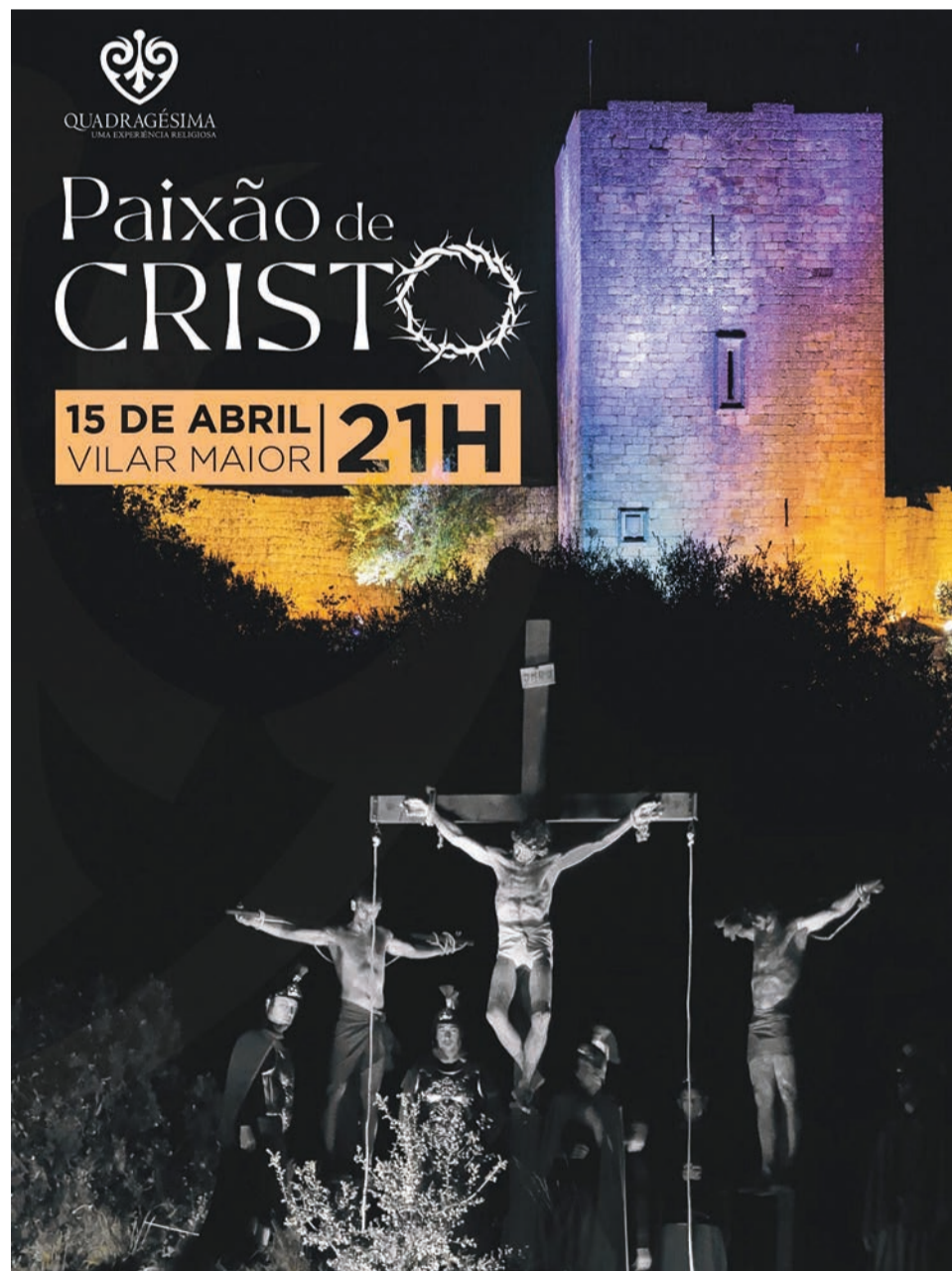
Paixão de Cristo recriada em Vilar Maior

A Associação Muralhas de Vilar Maior, em parceria com o Município do Sabugal e a União de Freguesias de Aldeia da Ribeira, Vilar Maior e Badamalos, promove na próxima sexta-feira, 15, Sexta Feira Santa, a partir das 21 horas.

Esta representação cénica da Paixão de Cristo, com encenação de João Reis, conta com a participação de voluntários da comunidade, como actores e figurantes, e vai decorrer pelas ruas de Vilar Maior, guiando os participantes por um percurso que se inicia junto à Ponte Medieval, com o Batismo de Jesus no Rio Jordão, e que culmina com a Ressurreição de Jesus, na envolvente do Largo do Castelo.

A ‘Encenação da Paixão de Cristo’ é promovida em estreita colaboração com a comunidade local, entre demais apoios.

De referir que esta iniciativa está integrada na ‘Quadragesima’, ciclo de Tradições da Quaresma e Semana Santa, um projecto de programação desenvolvido em rede entre os Municípios de Belmonte, Covilhã, Fundão e Sabugal, num significativo trabalho de promoção e preservação das manifestações do património imaterial associado às Tradições da Quaresma.



Encenação da Paixão de Cristo é sexta-feira à noite, pelas 21 horas, em Vilar Maior

CELORICO DA BEIRA

Incêndio em aviário provoca morte a dez mil galinhas

Um incêndio consumiu, na passada semana, um pavilhão de um aviário no concelho de Celorico da Beira, distrito da Guarda, causando a morte a “cerca de 10 mil galinhas”, informou fonte dos bombeiros locais.

De acordo com o comandante dos Bombeiros de Celorico da Beira, Carlos Almeida, o incêndio consumiu um dos quatro pavilhões de um aviário em Lajeosa do Mondego. “Ainda se salvaram algumas, mas devem ter morrido cerca de 10 mil galinhas”, acrescentou.

Em declarações à *Lusa*, Carlos Almeida revelou que os bombeiros sentiram dificuldades no acesso ao aviário e ainda no combate às chamas, devido ao material que compunha a cobertura do pavilhão. “Conseguimos circunscrever as chamas a um pavilhão, apesar da cobertura ser de espuma em poliuretano e de propagação altamente combustível. Também libertou gases que dificultavam a visibilidade”, explicou.

António Fernandes continua a liderar IPCB

Reeleito na passada quinta-feira, 7, para novo mandato de quatro anos

António Fernandes foi reeleito na passada quinta-feira, 7, na presidência do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB).

A eleição decorreu durante a reunião do conselho geral em que o actual presidente do IPCB foi reconduzido no cargo com 19 votos a favor e um em branco por parte dos elementos que integram o órgão.

A votação foi antecedida de uma audição pública do candidato à eleição



Reeleito presidente do IPCB afirma que nos últimos quatro anos, o IPCB se desenvolveu e consolidou

para Presidente do IPCB, onde António Fernandes apresentou o seu programa

de acção e respondeu a questões colocados pelos Conselheiros neste âmbito.

O candidato a presidente do IPCB apresentou um programa organizado

em cinco eixos estratégicos – Ensino e Formação; Investigação, Desenvolvimento e Inovação; Comunidade; Governança Responsável; e Instalações –, aos quais fez corresponder um conjunto de linhas de acção e medidas a implementar para a sua concretização.

Num balanço ao último mandato, António Fernandes frisa que nestes quatro anos “foram aproveitadas muitas oportunidades que permitiram o desenvolvimento e consolidação do IPCB. Através de uma gestão rigorosa, atingiu-se o equilíbrio financeiro a par do crescimento significativo no número total de estudantes. A estabilidade na

carreira docente e não docente foi igualmente uma marca destes quatro anos, com a abertura de concursos para a admissão de novos professores e concursos internos de promoção, assim como a abertura de concursos para a admissão de trabalhadores não docentes. O acompanhamento adequado da execução física e financeira dos projectos em curso permitiu melhorar os seus níveis de execução. A saúde financeira possibilitou iniciar passos ao nível da requalificação de infra-estruturas.”

O novo mandato tem duração de 4 anos, estendendo-se até 2026.

Homem detido por tráfico de droga

Um homem de 57 anos foi detido em Castelo Branco por suspeita do crime tráfico e outras actividades ilícitas, nomeadamente cultivo de estupefacientes no domicílio, anunciou na passada semana o Comando Distrital da PSP de Castelo Branco.

A Esquadra de Investigação Criminal de Castelo Branco, no âmbito de uma investigação em

curso, fez uma busca domiciliária e outra não domiciliária, procedendo à apreensão de 310,86 gramas de liamba, 10 plantas de canábis no início vegetativo; nove plantas em estado de maturação e quatro em desenvolvimento, várias sementes de canábis e três estufas para a plantação do mesmo produto.

Os agentes recolheram ainda vários acessórios

destinados ao funcionamento das estufas, como luzes de aquecimento, termómetro, tubagens de rega, ventilação artificial, quatro extratores de ar, 11 ventoinhas, um desumidificador e fertilizantes. Da apreensão constam também diversos equipamentos informáticos (como computadores, tablets e telemóveis), uma balança digital e um drone.



PSP apreendeu diverso material e uma dezena de plantas de canábis

Misericórdia requalifica pavilhão

A Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco (SCMCB) vai investir 757 mil euros na requalificação do edifício B do Lar de Idosos, situado na sua sede

“Esta é a segunda vez que lançamos o concurso. Na primeira vez que o fizemos, ficou vazio e, desta vez, teve que se aumentar o valor em 20 por cento”, afirmou na passada semana o provedor da SCMCB, José Augusto Alves.

A obra resulta de uma candidatura submetida e aprovada ao Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais (PARES) e tem um prazo de execução de 365 dias.

O investimento total é de 757 mil euros, sendo que o valor elegível se situa nos 524,5 mil euros, sendo o restante suportado pela instituição.

“Trata-se da requalificação de todo o edifício do pavilhão B, desde o telhado, paredes e quartos (23 camas). Este é o único pavilhão que falta requalificar e é o único que vai ser feito com apoio financeiro, através do PARES”, sublinha José Augusto Alves.

A SCMCB tem atualmente 378 utentes, distribuídos pela sede, centro social Dr. Adriano Godinho, centro de dia de Santo António e centro comunitário João Carlos Abrunhosa.

FOTOLEGENDA

PCP em defesa do SNS

O PCP realizou na passada quinta-feira, 7, acções em todo o País em defesa do Serviço Nacional de Saúde (SNS), dos seus profissionais e de melhores condições para os seus utentes. Realizou no distrito de Castelo Branco uma acção de contacto com os profissionais e utentes do Hospital Amato Lusitano, em Castelo Branco, e no Centro Hospitalar da Cova da Beira, na Covilhã. Segundo o PCP, o SNS desde a sua criação “teve um papel fundamental na melhoria da saúde dos portugueses, por exemplo na diminuição da mortalidade infantil e no aumento da esperança média de vida. Foi insubstituível no combate à COVID-19.” E “só com o SNS é possível garantir o acesso universal de toda a população e em todo o território aos cuidados de saúde”, embora este esteja “há muito sujeito a um forte ataque na política de direita de sucessivos governos do PS, PSD e CDS, com um subfinanciamento crónico dos serviços de saúde”.



BEIRAS E SERRA DA ESTRELA

Novo presidente da Assembleia defende regionalização

José Amaral Veiga, também presidente da Assembleia Municipal de Trancoso, diz esperar que regionalização seja uma realidade, pois “é preciso fazer alguma coisa” pelo Interior

O novo presidente da Assembleia da Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela (CIM-BSE), José Amaral Veiga (PS), eleito na passada semana na Guarda, espera que a regionalização seja uma realidade, por considerar que “é preciso fazer alguma coisa” pelo Interior do País.

O novo líder, que também é presidente da Assembleia Municipal de Trancoso, foi eleito na reunião que decorreu nos Paços do Concelho da Guarda, e disse achar que a introdução do tema da regionalização devia ser feita “neste mandato, quer do Presidente da República, quer do PS [no Governo]”. Para José Amaral Veiga, a regionalização deve avançar, porque o País já “perdeu muito tempo”. “Já perdemos muito tempo. Estamos numa situação cada vez mais desequilibrada [entre] Interior e Litoral e, por isso mesmo, é necessário fazer alguma coisa”, afirmou aos jornalistas. O responsável considera que a sua introdução “poderá não resultar em termos de repovoamento” das regiões do Interior do país, mas diz acreditar que “prejudicar, não prejudica”. Na opinião dele, provavelmente a solução que reu-



Presidente da Assembleia Municipal de Trancoso, José Amaral Veiga (ao centro na foto), foi eleito presidente da Assembleia da CIM Beiras e Serra da Estrela

niria maior consenso “seria a da criação de regiões com base nas actuais CCDR [Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional]”.

O autarca, que é “adepto da regionalização”, considera que o actual modelo das Comunidades Intermunicipais “não é muito interessante”, porque “não há possibilidade de debate de grandes questões” nas sessões das respectivas assembleias, uma vez que apenas se realizam duas sessões por ano.

José Amaral Veiga também se pronunciou sobre o facto de o presidente da Câmara Municipal da Covilhã, Vítor Pereira, ter defendido, em Outubro de 2021, que iria “pugnar” para que a Cova da Beira seja desagregada da CIM-BSE e passe para a Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIM-BB). Em declarações à agên-

cia Lusa, Vítor Pereira frisou que nunca concordou com o desenho escolhido para as comunidades intermunicipais e reiterou que este é o momento para promover a alteração, tendo-se mostrado confiante de que o processo será acompanhado pelos municípios do Fundão e Belmonte, os quais compõem a Cova da Beira juntamente com a Covilhã. “Eu entendo que não devemos pulverizar as regiões. As regiões têm que ter algum peso quer em termos territoriais, quer em termos populacionais. Se nós desmembrarmos ainda esta CIM [Comunidade Intermunicipal], enfim, o nosso peso político será muito pequeno”, considerou.

Questionado pelos jornalistas sobre a possibilidade de ocorrer a junção da CIM-BSE com a CIM-BB, respondeu “porque

não?”. “É uma Beira Interior que ficaria com um desenho mais alargado, seria sempre também com pouca população, mas já teria uma maior dimensão e, provavelmente, teria mais a dizer aos Governos e [poderia exercer] maior pressão sobre os Governos que fossem sendo eleitos”, argumenta.

A CIM-BSE é constituída por 15 municípios, sendo 12 do distrito da Guarda (Almeida, Celorico da Beira, Figueira de Castelo Rodrigo, Fornos de Algodres, Guarda, Gouveia, Manteigas, Meda, Pinhel, Seia, Sabugal e Trancoso) e três do distrito de Castelo Branco (Belmonte, Covilhã e Fundão).

A CIM-BB integra os municípios de Castelo Branco, de Idanha-a-Nova, de Oleiros, de Penamacor, de Proença-a-Nova e de Vila Velha de Ródão.

FUNDÃO

Marcha de tractores na segunda

A direcção da Associação Distrital dos Agricultores de Castelo Branco, analisou situação que se vive no sector e considera que “precisa de medidas urgentes”. Nesse sentido, decidiu realizar uma marcha de tractores e outras máquinas agrícolas, “em defesa da agricultura e do mundo rural, pela soberania alimentar”.

A Marcha de Tractores terá lugar na segunda-feira, 18, a partir das 9 horas e 30, com concentração no Parque Indus-

trial do Fundão.

Os agricultores reclamam, entre outras medidas, “preços justos à produção e escoamento dos produtos agrícolas a preços compensatórios, apoios concretos para à minimização dos prejuízos provocados pelo brutal aumento do custo dos factores de produção, o aumento do subsídio do gasóleo agrícola e electricidade verde e a rápida conclusão do regadio a sul da Gardunha e regadios tradicionais.”



Tractores vão para a estrada em protesto

Morreu o antigo provedor Manuel Correia

O antigo provedor da Santa Casa da Misericórdia do Fundão, Manuel Antunes Correia, faleceu no passado fim-de-semana, aos 87 anos.

Manuel Correia foi provedor durante 26 anos, entre 1981 e 2007, dirigente da UIPSS do distrito, presidente do conselho directivo da Escola João Franco, no Fundão, entre outras funções.

Em comunicado, a mesa administrativa da Santa Casa da Misericórdia do Fundão lamenta o falecimento de Manuel Antunes Correia, que contribuiu “para a afirmação da Misericórdia no panorama do sector social e solidário, com a criação e desenvolvimento de um conjunto de respostas sociais e educativas, que muito enobrecem o Fundão e a sua Misericórdia.”



Manuel Antunes Correia, 87 anos, liderou Misericórdia do Fundão durante 26 anos

Câmara vai criar o Bio Campus

Projecto inovador conjuga alojamento estudantil ao empreendedorismo

A Câmara Municipal de Idanha-a-Nova vai criar o Bio Campus de Idanha-a-Nova, “um projecto inovador de alojamento estudantil, empreendedorismo e de dinâmicas académicas e culturais que vai transformar o Centro Histórico da vila” anuncia, em comunicado, a autarquia raiana.

“É um projecto diferenciador para a atracção e fixação de estudantes, que alia o conceito de ‘campus universitário’ à estratégia territorial da Bio-Região, com um ecossistema moderno, tecnológico e amigo do ambiente”, adianta Armindo Jacinto, presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, citado no documento.

Segundo o município, o projecto do Bio Campus obteve a melhor nota entre os 201 projectos de todo o País apresentados ao Programa de Alojamento Estudantil a Custos Acessíveis. O projecto



Projecto passa pela reabilitação de três edifícios no centro histórico para alojamento de estudantes

passa agora à segunda fase deste programa de financiamento ao abrigo do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). “É com grande satisfação que vemos o Bio Campus ser distinguido com a pontuação mais elevada a nível nacional, porque demonstra o mérito do projecto que queremos desenvolver em Idanha”, refere Armindo Jacinto.

O Bio Campus de Idanha-a-Nova é um projecto estruturante promovido pela Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, em consórcio com a Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova (ESGIN), o Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento de Idanha-a-Nova (CMCD), e a Food4Sustainability – Associação para a Inovação no Ali-

amento Sustentável. Visa a requalificação e adaptação de três edifícios situados no Centro Histórico de Idanha-a-Nova para Residências de Estudantes, de modo a aumentar a oferta de camas para alunos do ensino superior a custos acessíveis, até ao final de 2023. Mas tem características inovadoras: “Haverá uma grande aposta na sustentabilidade

de ambiental: os edifícios serão reabilitados com base em técnicas ecológicas, serão implementadas medidas de eficiência energética e de gestão da água e, além disso, os refeitórios servirão uma alimentação biológica, saudável e sustentável”, refere Armindo Jacinto.

A instalação de uma rede de carregamento de veículos eléctricos no

perímetro das Residências de Estudantes e de uma rede móvel da nova geração – 5G – serão outras mais-valias diferenciadoras, frisa a autarquia. Que adianta ainda que o Bio Campus oferece ainda espaços de coworking, destinados à aceleração de ideias que promovam o empreendedorismo estudantil, e uma rede de oferta de dinâmicas culturais e desportivas, capazes de produzir uma urbanidade transformadora e sustentável para e na área envolvente. “O alinhamento com a estratégia territorial da Bio-Região – sendo Idanha a primeira de Portugal – permitirá reforçar a aposta na economia verde, na transição energética e na preocupação com o meio ambiente, enquanto tendência de modelo de desenvolvimento económico” afirma a Câmara.

As três residências a criar têm os nomes de “Idanha-a-Nova”, “Biovallée” e “Cilento”, em homenagem à presença da Bio-Região de Idanha na Rede Internacional de Eco-Regiões.

Orçamento participativo 2022 já foi lançado

O Orçamento Participativo do Município de Idanha-a-Nova para 2022 acaba de ser lançado, com um valor global de 127 mil e 500 euros para apoiar projectos em todas as freguesias do concelho. A fase de apresentação de propostas decorre até dia 15 de Junho.

“Esta é a primeira edição do Orçamento Participativo de Idanha-a-Nova e desafia os cidadãos a proporem e elegerem projectos de interesse para o concelho. Apenas os cidadãos recenseados no concelho podem votar nas propostas, mas estas podem também ser submetidas por estudantes ou trabalhadores neste concelho, ainda que não sejam residentes”, explicou Armindo Jacinto, presidente da Câmara Municipal, na apresentação pública do projecto.

Segundo a autarquia, as propostas podem ser submetidas na plataforma “Idanha Participa” (participa.idanha.pt) ou,



Armindo Jacinto, autarca local, apela à participação da população neste primeiro orçamento participativo promovido pela autarquia

presencialmente, nas Assembleias Participativas a realizar em todas as freguesias, para que este instrumento de cidadania seja acessível a todas as pessoas, independentemente da literacia digital. Armindo Ja-

cinto sublinha que “uma particularidade do nosso Orçamento Participativo é o cuidado para que todas as pessoas possam participar, mesmo quem não se sente à vontade com plataformas eletrónicas, bem como contem-

plar todas as freguesias com a execução de pelo menos um projecto, não descurando as menos povoadas que estariam em desigualdade face às localidades com mais habitantes”.

O presidente da Câmara

de Idanha-a-Nova lembra que o Orçamento Participativo “é o concretizar de um compromisso eleitoral assumido para este mandato e para o qual começámos a trabalhar ainda em 2020, estudando as melhores práticas em todo o País e adaptando o projecto à nossa realidade”.

As propostas da edição de 2022 do Orçamento Participativo serão apresentadas e votadas no decurso deste ano e as mais votadas serão inscritas no Orçamento Municipal 2023, para se tornarem realidade. Quem não dispõe de internet poderá apresentar propostas nas Assembleias Participativas e votar de forma eletrónica no Espaço de Cidadão Móvel e nos Postos de Turismo do concelho (de 16 de Agosto a 14 de Setembro de 2022).

“Queremos uma participação activa da população de Idanha, nas diferentes localidades do concelho, para que apresen-

tem ideias sobre acções, obras ou outras iniciativas que entendam serem importantes para as nossas vilas, aldeias e lugares”, afirma o presidente da Câmara de Idanha-a-Nova.

As propostas podem integrar-se numa das seguintes áreas: Acção Social e Habitação; Cultura; Educação e Juventude; Desporto; Espaço Público e Espaço Verde; Infraestruturas Viárias, Trânsito e Mobilidade; Modernização Administrativa; Proteção Ambiental e Energia; Urbanismo, Reabilitação e Requalificação Urbana; Saneamento e Higiene Urbana; Segurança e Proteção Civil; Turismo, Comércio e Promoção Económica.

O valor máximo de cada proposta apresentada não pode exceder, com IVA, 7.500 euros no caso das freguesias e 15 mil euros no caso das Uniãos de Freguesia. O prazo de execução previsto não pode exceder os 12 meses.

Sindicatos exigem aumento dos salários para fazer face ao custo de vida



Participantes exigiram a reposição do poder de compra

**ANA RIBEIRO
RODRIGUES**

“Continua-se a empobrecer a trabalhar”, mencionaram alguns participantes na Tribuna Pública promovida pela Intersindical

É “urgente e necessário” o aumento geral dos salários em 90 euros, para fazer face ao aumento do custo de vida, permitir aos trabalhadores terem uma retribuição “digna” e contribuir para que quem ganha acima do salário mínimo não receba um valor cada vez mais próximo desse limiar.

Esta foi uma das reivindicações feitas na Tribu-

na Pública promovida pela União dos Sindicatos de Castelo Branco (USCB) na tarde da última sexta-feira, 8, no Pelourinho, Covilhã.

O coordenador da USCB, Sérgio Santos, eleito no mesmo dia para um mandato de quatro anos, alertou para “a degradação do poder de compra, empobrecendo os trabalhadores, ao mesmo tempo que os grupos económicos promovem a especulação e se preparam para concentrar lucros e dividendos cada vez maiores”, dando como exemplo os combustíveis, comprados a um valor mais baixo há três meses e vendidos pelas empresas petrolíferas a preços “muito mais elevados”.

“O crescente desfazamento entre a evolução

dos rendimentos, particularmente nos salários e nas pensões, e o aumento do custo de vida, reflecte-se também no aumento da pobreza e exclusão social no nosso país”, salientou Sérgio Santos, no microfone que foi sendo utilizado por vários participantes na iniciativa da CGTP.

Segundo Aurélio Madeira, do Sindicato dos Têxteis da Beira Baixa e da Inter-Reformados, “continua-se a empobrecer a trabalhar”, salientando a escassa oferta de transportes públicos e os valores praticados e defendendo o aumento dos salários para todos os trabalhadores, assim como das pensões e reformas, “para fazer face ao aumento geral dos produtos”.

Cristina Hipólito, do Sindicato dos Trabalhadores da Função Pública, lamentou que “a actualização do Salário Mínimo Nacional (SMN) não tem sido acompanhada pela actualização dos outros salários”, e acrescentou que “qualquer dia, somos um país de salário mínimo”.

A sindicalista disse existirem profissionais com décadas de carreira a auferir o mesmo que quem está a iniciar funções e censurou que “as competências adquiridas não sejam valorizadas e dignamente pagas”. Cristina Hipólito venceu que, além do custo de vida, no Interior é ainda necessário suportar o custo das portagens nas autoestradas.

“Foi aumentado o SMN, mas não chegámos a ver esse aumento, porque, desde Janeiro para cá, já tudo aumentou”, enfatizou Sílvia Ribeiro, do Sindicato da Hotelaria.

Liliana Fernandes, do Sindicato Têxtil, destacou os baixos salários que caracterizam o sector, disse que se “empobrece a trabalhar” e alertou para o fosso entre ricos e pobres e para a má distribuição dos recursos, que não permite inverter esse cenário.

Pelo Sindicato das indústrias Transformadoras, Gabriela Gonçalves salientou que os dados disponíveis indicam que, no espaço de um ano, a pobreza afectou mias 230 mil pessoas e a população pobre ou em exclusão

social ultrapassa os 2,3 milhões no final de 2020.

Gabriela Gonçalves apelou para a “urgente revogação das normas gravosas de legislação laboral”, defendeu o combate à precariedade, a valorização das carreiras e profissões e chamou a atenção para a desregulação de horários.

Sérgio Santos pediu a “reposição do poder de compra” e “coragem para travar o oportunismo e o gansterismo económico e financeiro” a pretexto de uma guerra que condena, afirmou.

“É preciso pôr um ponto final na subsidi dependência dos que recebem os apoios do Estado e aumentam os preços ao consumidor final”, prejudicando “o povo”.

Município da Covilhã negocea com proprietários recuperação de conjunto fabril na Carpinteira

ANA RIBEIRO
RODRIGUES

Câmara da Covilhã quer aproveitar o PRR para, “em convergência” com particulares, regenerar a antiga Nova Penteação, a Fábrica Campos Melo e um conjunto de construções à volta, para ali instalar empresas

A Câmara Municipal da Covilhã está a desenhar um projecto para, em parceria com privados, poder fazer uma candidatura ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), com o intuito de requalificar o conjunto fabril da antiga Nova Penteação, da Fábrica Campos Melo e do conjunto de construções à volta, para aí instalar empresas, preferencialmente de base tecnológica.

No final da última reunião privada do executivo, na sexta-feira, 8, o presidente da autarquia, Vítor Pereira, afirmou tratar-se de um projecto ainda em fase de negociação com os privados, proprietários dos imóveis, num “triângulo” com o município e com o Governo, através dos fundos comunitários, e referiu que “fazer convergir vontades de privados num processo deste é sempre algo delicado”.

A intervenção, que prevê três hectares de construção no conjunto dos edifícios, “será feita por fases”, acentuou o presidente, que realçou ser necessário ser “realista”



Presidente da autarquia informa que a intervenção está prevista “por fases”

Parque da Goldra “ao abandono e é um perigo”

A regeneração do Parque da Goldra “é uma preocupação” da Câmara da Covilhã, mas há outras prioridades e “não pode ser feito tudo ao mesmo tempo”, disse o presidente do município, Vítor Pereira.

O assunto foi abordado pelo vereador da

coligação CDS/PSD/IL Pedro Farromba, que alertou para a necessidade de intervir num espaço que “continua ao abandono e é um perigo para quem o frequenta”, tendo-se disponibilizado para “em conjunto encontrar uma solução”.

e não ter “a pretensão” de executar todo o plano “de uma só vez”.

Neste momento está a ser feita a negociação com os proprietários dos edifícios, a “questão preliminar que está agora em cima da mesa”. “A Câmara não vai adquirir aqueles espaços”, informou Vítor Pereira, sem adiantar mais pormenores, tendo em conta que decorrem conversações.

A ideia é no local “ins-

talhar empresas da mais variada natureza”, dando prioridade “àquelas que hoje em dia são as empresas consideradas do futuro”, as de base tecnológica, “mas também estamos a falar de empresas de artesanato, comércio, de habitação, da musealização ou do turismo”, de acordo com o presidente do município.

No final da sessão, Pedro Farromba, eleito da coligação CDS/PSD/

IL, congratulou a maioria socialista pela intenção de intervir no local, salientou que a recuperação do Vale da Carpinteira foi uma das suas bandeiras eleitorais e informou que iria enviar ao presidente o projecto que tinham para o local, e que contemplava, além da recuperação de edifícios, um acesso entre a antiga Adega da Covilhã e a zona das Poldras, estacionamento na parte

inferior da Rua Mateus Fernandes, uma via para a zona baixa do Bairro do Rodrigo, a limpeza das laterais da ribeira, criação de espelhos de água e de espaços de lazer ao longo do curso de água.

“Só faz sentido uma intervenção naquela zona se for contemplado todo o Vale da Carpinteira e não apenas a recuperação dos edifícios”, preconizou Pedro Farromba.

Vítor Pereira conside-

rou que os dois projectos “podem avançar em paralelo”, tirando partido de percursos pedestres e pontes que permitam circular nas margens da Ribeira da Carpinteira, mas acentuou que será dada “prioridade à criação das condições para fixar empresas, criar riqueza e emprego”. “Depois tratamos do embelezamento, sem descurar a sustentabilidade ambiental”, sublinhou o edil.

Além da antiga Nova Penteação e da Fábrica Campos Melo está a ser considerado o “conjunto de edifícios onde outrora existiu um pequeno aldeamento nos primórdios da indústria de lanifícios no nosso concelho”.

Comunidade escolar inaugura novos murais

Dia da Cidadania assinalado

O Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova voltou a ser reconhecido como Eco-Escola no ano de 2021-2022, na quinta-feira, 7 de Abril. O dia ficou marcado pelo Hastear da bandeira, bem como pela inauguração das pinturas em dois murais da escola, com referências à floresta e à biodiversidade, num projecto promovido pela Associação de Estudantes 2021/2022.

Paula Mendonça, subdirectora do Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova, refere que “o ambiente, floresta e a sustentabilidade são temas e domínios desenvolvidos



Novos murais foram inaugurados no Agrupamento de Escolas

na Escola”, e que estes “fazem parte do currículo de todos os anos de escola-

ridade (...) a floresta é um amor que devemos estimar, porque estamos

todos inseridos no meio dela”, conclui.

João Manso, vice-presi-

dente da Câmara Municipal de Proença-a-Nova, em comunicado, frisa que “o que se precisa nos tempos actuais é de uma cidadania ativa, colaborativa e participativa”.

De uma forma abrangente foi promovido o tema “Cidadania: Aqui, agora e sempre”, com a promoção de várias actividades por parte de alunos de e para todas as idades.

O Programa Eco-Escolas é um programa internacional da FEE - Foundation for Environmental Education -, que pretende simultaneamente encorajar as instituições e reconhecer o trabalho de qualidade desenvolvido pela escola, no âmbito da Educação Ambiental para a Sustentabilidade.

GNR sensibiliza para a queima de sobranes em segurança



GNR sensibilizou população para as regras na queima de sobranes, entre os quais, os alunos de uma escola

A GNR – através da ASPENA - Secção de Serviço de Protecção da Natureza e do Ambiente, UEPS - Unidade Emergência de Protecção e Socorro e Guarda Florestal – realizou no passado dia 5, uma demonstração sobre como fazer uma queima de sobranes em

segurança.

Para além de elementos das equipas do Ambiente e Espaços Verdes do Município e da União de Freguesias de Proença-a-Nova e Peral e da equipa do Centro Ciência Viva da Floresta, a turma S1 do primeiro e segundo ano de Sobreira Formosa

também assistiu a esta actividade, permitindo que os mais pequenos contactem com algumas dos comportamentos que devem ser adotados na altura de queimar sobranes e aprendam mais sobre como usar o fogo.

Alunos do Ensino Superior apoiados com 32 mil euros

São 54 os alunos do Ensino Superior do concelho de Proença-a-Nova que estão a ser apoiados com bolsas de estudo, por parte da autarquia, durante o ano lectivo de 2021/2022.

O município decidiu atribuir 20 bolsas com o valor mensal de 75,00 euros e 34 bolsas com o apoio mensal de 50 euros, tendo ficado de fora cinco candidaturas “uma vez que não cumpriam o estabelecido em regulamento” explica a autarquia. No total, a atribuição dos 32 mil euros foi aprovada por unanimidade durante a reunião do executivo municipal de 21 de Março.

O número de bolsas a atribuir pela Câmara Municipal é de 20 em cada ano lectivo, no montante mensal de 75 euros. “No entanto, em função do número de candidaturas recebidas, podem ser atribuídas bolsas adicionais no valor de 50 euros, o que normalmente acontece” adianta a Câmara, que dá como exemplo o ano lectivo de 2020/2021, em que foram atribuídas 44 bolsas, num apoio global de 27 mil euros.

De acordo com o regulamento, são apoiados alunos inscritos no ensino superior, que sejam residentes no concelho, tenham menos de 25 anos, não tenham outro grau de licenciatura, sejam estudantes a tempo inteiro, tenham obtido aproveitamento escolar no ano anterior e que se encontrem numa situação economicamente carenciada, isto é, o rendimento mensal per capita final do aluno não pode exceder o valor do salário mínimo nacional em vigor no ano civil de abertura do concurso.

CONSELHO EDITORIAL: Adelaide Salvado, António Fidalgo, António Rego, António Santos Pereira, Fernando Madrinha, Francisco Sarsfield Cabral, M. Braga da Cruz, M. Lopes Marcelo, M. Pereira de Matos.

DIRECTOR:
Luís Freire
(demissionário)

ADMINISTRADOR:
Carlos Lourenço
(demissionário)

geral@noticiasdacovilha.pt
redacao@noticiasdacovilha.pt

REDACÇÃO: COORDENADOR:
João Alves (C.P. 5817), Ana Ribeiro Rodrigues (C.P. 4639).

COLABORADORES: Ayres de Sá, António Rego, António Pinto Pires, Assunção Vaz Patto, Carlos Madaleno, Elisa Pinheiro, Francisco Galdes, Filipe Pinto (Foto), Francisco Pimentel, Francisco Sarsfield Cabral, João Correia, João de Jesus Nunes, José Pinheiro da Fonseca, José Marmelo, José Vicente Ferreira, Manuel Campos Costa, Manuel Vaz Correia, Miguel Saraiva, Paulo Serra, Pedro Rosa, Sérgio Pinto, Sérgio Saraiva, Serviços: Rádio Cova da Beira.

CORRESPONDENTES: Carlos Bragança (Alpedrinha, Soalheira, Vale de Prazeres e Castelo Novo), João Cunha (Paul, Erada, Ourondo, Barco e Coutada), Maria Jesus Valente (Erada), Rui F. L. Delgado (Teixoso).

Paginador: Rui Delgado
Assinaturas/Publicidade: Ricardo Salcedas Duarte

ASEDE DO EDITOR:
CONTABILIDADE, ASSINATURAS, PUBLICIDADE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
NOTÍCIAS DA COVILHÃ - Rua Jornal Notícias da Covilhã, 65 r/c 6201-015 Covilhã

comercial@noticiasdacovilha.pt

"Notícias da Covilhã"

Propriedade:

Diocese da Guarda

Distribuição:

Notícias da Covilhã

Nº de Registo: 101753

Tiragem (Média do mês anterior)

10.000 exemplares

Estatuto Editorial disponível em:
www.noticiasdacovilha.pt/pt/
conteudos/ficha-tecnica

Telefones Geral
-Publicidade:
275 330 700
932 709 577
Redacção:
934 236 845

Porte Pago
Preço de assinatura anual:
€ 25 • (IVA incluído)
Venda Avulso:
€ 0,75 • (IVA incluído)
Número de Registo: 101753
Depósito Legal: 254
Contribuinte N.º: 501 390 146

Hino da Ucrânia ecoou na Igreja de São Tiago

ANA RIBEIRO RODRIGUES

Apresentada a Missa da Esperança, da autoria do maestro Luís Cipriano

A Associação Cultural da Beira Interior iniciou no domingo passado a apresentação do concerto Spes Missae (Missa da Esperança), na Igreja de São Tiago, com o Hino da Ucrânia, na presença de algumas famílias ucranianas refugiadas.

A obra, de onze andamentos, escrita em latim, é da autoria do maestro Luís Cipriano e foi composta durante a pandemia, a pensar nos profissionais de saúde.

Segundo Luís Cipriano, Spes Missae foi composta com o intuito de transmitir “crença de bonança para os tempos vindouros”.

No concerto Spes Missae participam o Coro Misto da Beira Interior, o Coro Infantil da Beira Interior, o Coro Infantil SAMP, de Pousos - Leiria, e a Orquestra Clássica da Beira Interior.



Obra foi composta durante a pandemia, a pensar nos profissionais de saúde

Academia de Música do Fundão deu concerto de Páscoa em Penamacor



Concerto juntou alunos da Academia a alunos húngaros, em Penamacor

A Academia de Música e Dança do Fundão (AMDF) voltou a actuar em Penamacor, no passado domingo, 10, na Igreja Matriz, num concerto que assinalou a Páscoa.

A actuação envolveu alu-

nos da AMDF, do pólo de Penamacor da mesma instituição e alunos húngaros, ao abrigo de um intercâmbio com aquele país. Segundo a instituição, este concerto pretendeu “permitir o intercâmbio entre os

juvens músicos das duas localidades e levar a população a conhecer a instituição de ensino.”

A iniciativa foi uma organização conjunta do Município de Penamacor e da AMDF.

Casa cheia no recital da Banda da Covilhã

Após dois anos sem público, e procurando sempre dinamizar os recitais associados ao final de cada período do ano musical, o recital de Páscoa da Academia de Música da Banda da Covilhã teve casa cheia, no passado domingo, 10.

A iniciativa decorreu no grande auditório da Banda da Covilhã e participaram os alunos de iniciação e do 1º e 2º anos. As crianças e jovens da Academia de Música da Banda da Covilhã puderam assim fazer uma experiência de palco “a

sério”.

“As bandas, com uma forte tradição, tem sido ao longo da história os verdadeiros baluartes da descoberta de verdadeiros talentos no mundo dos sopros e percussão” diz a Banda, em comunicado.



Mais jovens tiveram oportunidade de mostrar o que aprenderam no último período

Festival Y atinge a maioridade e quer continuar “a surpreender”

ANA RIBEIRO
RODRIGUES

Festival de artes performativas começou dia 13 de Abril e vai até 17 de Junho

No ano em que completa 20 anos, a Quarta Parede promove, entre 13 de Abril e 17 de Junho, a 18.ª edição do Festival Y, evento centrado nas artes performativas, com uma programação que pretende “surpreender” os diferentes públicos a que se dirige.

São seis os espetáculos a apresentar na Covilhã, no auditório do Teatro das Beiras e no Teatro Municipal, um deles também em Castelo Branco, na Fábrica da Criatividade.

“Este Y#18 apresenta um programa diversificado de espetáculos, de cruzamentos, de dança, teatro, performance e música de artistas jovens que se encontram em plena afirmação dos seus já reconhecidos percursos”, disse, durante a apresentação desta edição, Sílvia Ferreira, que passa a assumir, juntamente com Rui Sena, a direcção artística da companhia



“Não queremos um festival acomodado” enfatiza a directora artística, Sílvia Ferreira

covilhanense de artes performativas.

Sílvia Ferreira vinha tratar-se de um festival de cruzamentos, “que convoca sempre várias linguagens artísticas” e que se, por um lado, as 18 edições são “reveladoras de alguma maturidade”, por outro acentua o carácter “irreverente” que os promotores sempre quiseram imprimir ao Y.

“Não queremos um festival acomodado”, enfatiza a directora artística, sublinhando a preocupação em aproximar “o fes-

tival dos públicos reais” do meio em que se realiza.

Presente na apresentação do Y#18, numa conferência de imprensa que decorreu terça-feira, no Centro de Inovação Social da Covilhã, a vereadora com o pelouro da Cultura, Regina Gouveia, acentuou a “importância de um festival destes, que traz as linguagens contemporâneas, o cruzamento de linguagens, que cruza abordagens” e “abre o território a novas perspectivas culturais”.

A autarca mencionou

ainda o “dom de formar e educar públicos para a inovação e criatividade” do Festival Y.

O primeiro espectáculo está marcado para 13 de Abril, no Teatro Municipal da Covilhã, com o concerto “The Ever Coming – Cosmophonía”, de Dada Garbeck, que mistura música experimental, influências do jazz, da música erudita, música sacra e de tradição oral.

Em 28 de Abril sobe ao palco do auditório do Teatro das Beiras “Fogo Lento”, de Constanza

Givone, um espetáculo que convida a “saborear uma viagem gastronómica, entre o teatro e a performance”.

Na mesma sala, mas em 4 de Maio, “Coexistimos”, de Inês Campos, cruza a dança, o teatro e a manipulação de objectos. Dia 25 é a vez de David Marques apresentar no Teatro Municipal da Covilhã o espectáculo “Dança Sem Vergonha”.

No âmbito do projecto de internacionalização Do Outro Lado o bailarino espanhol Denis San-

tacana protagoniza “Encuentros”, a 3 de Junho. Dia 15 do mesmo mês Raquel Castro pisa as tábuas do Teatro Municipal com a peça de teatro “Turma de 95”, a partir das memórias invocadas por uma foto dos tempos de adolescente e do confronto com a realidade desses mesmos colegas na actualidade. Dois dias depois o mesmo espectáculo é apresentado em Castelo Branco.

Além do programa regular, o Festival Y continua com o Y Públicos, através da Comunidade de Espectadores, encontros informais entre público e artistas para a partilha de ideias após os espetáculos; o Laboratório de Artes Performativas Sénior, destinado à experimentação, pesquisa e criação artística para maiores de 65 anos, que vai resultar na criação de um espectáculo, a apresentar em 14 de Julho, e a Oficina Intersecções, para o público escolar.

O Festival Y#18 está orçado em cem mil euros e tem o apoio da Direcção-Geral das Artes e também das Câmaras Municipais da Covilhã e de Castelo Branco.

ASTA assinala 25 de Abril e 1º de Maio com peça baseada em “A lã e neve”

A ASTA vai este ano celebrar as comemorações do 25 de Abril e do 1º de Maio, com a apresentação do espectáculo “Lano Kaj Negro”, a partir da adaptação da obra “A lã e a neve”, de Ferreira de Castro.

O espectáculo é apresentado no dia 28 de Abril, às 21h30, no Teatro Municipal da Covilhã.

Lano Kaj Ne”o debruça-se sobre a obra de Ferreira de Castro “A Lã e a Neve”, um “símbolo para a identidade social e cultural da região da Beira Interior, para além de ser uma referência da literatura nacional.” A peça acompanha o percurso de Horácio, de pastor até se tornar tecelão numa fábrica na

Covilhã e confrontar-se com a dura realidade do operariado.

A obra literária e a peça enquadram-se nos anos 40 do séc. XX, durante o período da Segunda Guerra Mundial e com a ditadura em Portugal como pano de fundo. “Ferreira de Castro coloca-nos perante a busca incessante dos homens e das

mulheres por melhores condições de vida, esperando que um dia chegue esse tal “mundo novo” a que todos aspiram” explica a ASTA.

O bilhete, que já pode tirar no Teatro Municipal, custa seis euros, havendo descontos de 50 por cento para estudantes, reformados ou sócios da ASTA.



Peça conta a história de Horácio, que passa de pastor a tecelão numa fábrica da Covilhã

PUBLICIDADE Notícias da Covilhã

Filipe Pinto
Foto Académica

REPORTAGENS FOTOGRAFIA E EM VÍDEO DE: CASAMENTOS, BAPTIZADOS, ANIVERSÁRIOS E FESTAS • TUDO P/ COMUNHÃO E BAPTIZADOS ••• ARTIGOS RELIGIOSOS ••• FOTOGRAFIA DIGITAL

NOVAS INSTALAÇÕES - Escadas do Quebra Costas, n.º 2
- Tel: 275 336 805 - Tlm.: 919 487 978 - 964196950
e-mail: fotoacademica@hotmail.com 6200-170 COVILHÃ

www.noticiasdacovilha.pt

CORREIO ELECTRÓNICO
geral@noticiasdacovilha.pt
comercial@noticiasdacovilha.pt

Covilhã ganha novo fôlego na luta pela manutenção

ANA RIBEIRO RODRIGUES

Os serranos venceram, com golos de Kukula e Dini, a Académica e saíram da zona de despromoção

O Sporting da Covilhã aproveitou a derrota dos três mais directos adversários, venceu na manhã de domingo, por 2-0, o último classificado, a Académica, na 29.ª jornada da II Liga de futebol, e subiu dois lugares na tabela, para o 14.º posto, com 29 pontos, afastando-se da zona de despromoção.

Com 15 pontos em discussão nas cinco rondas até ao final do campeonato, o emblema de Coimbra ficou numa situação ainda mais aflitiva, enquanto o Sporting da Covilhã, que somou a sexta vitória da temporada, ganha fôlego para lutar pela manutenção, agora três pontos acima da “linha de água”, com o Trofense a um ponto de distância e o Viseu a dois.

Os serranos tomaram as rédeas do jogo na segunda parte e Kukula (76) e Dini (84) marcaram os golos que permitiram à equipa sair do lugar de ‘play-off’ e subir dois postos na classificação.

Os “leões da serra”, antepenúltimos à entrada em campo, enfrentaram a “Briosa”, última classificada, com ambas as formações a precisarem pontuar para alimentarem a esperança na permanência no segundo escalão do futebol nacional e protagonizaram uma primeira metade equilibrada, cautelosa e em que apenas se registou uma ocasião flagrante de golo.

A equipa orientada por Leonel Pontes apresentou-se com o bloco compacto, mais preocupada com a coesão defensiva e com poucas manobras ofensivas, enquanto o emblema treinado por José Gomes jogou com as linhas mais subidas e ocupou mais tempo o



Kukula, com uma bola no poste e um golo de encher o olho, foi o homem do jogo

FICHADE JOGO 10-4-2022	JOGO NO ESTÁDIO SANTOS PINTO, NA COVILHÃ	SP. COVILHÃ 2 0 Académica
Árbitro: Manuel Oliveira (AF Porto).		
Ao intervalo: 0-0.		
Marcadores: 1-0, Kukula, 76 minutos. 2-0, Felipe Dini, 84 minutos.		
Ação disciplinar: Cartão amarelo para Reko (54), Lucas Barros (63), Justiniano (66), Tiago Moreira (69), Zé Castro (72), Helitão (72) e Fatai (86).		
Assistência: Cerca de 700 espetadores.		
SP. COVILHÃ	Treinador: LEONEL PONTES	
Léo Navacchio, Tiago Moreira, André Almeida, Helitão, Lucas Barros (Camilo, 80), Tembeng, Gilberto, Rui Gomes (Samu, 70), Diogo Almeida (Arnold, 79), Felipe Dini (Jorge Vilela, 90) e Kukula (Jorginho, 89).		
(Suplentes: Igor Araújo, Jorge Vilela, Arnold, Ryan Teague, Jorginho, Sena, Samu, Vítor Carvalho e Camilo).		
ACADÉMICA	Treinador: JOSÉ GOMES	
Stojkovic, João Diogo (Guilherme, 89), Justiniano (Michael Douglas, 89), Zé Castro, Fábio Vianna, Vasco Gomes, Mimito (Pavlic, 75), Reko, João Mário (Traquina, 66), Costinha e Fatai.		
(Suplentes: Mika, David Sualehe, Luís Aurélio, Traquina, Pavlic, João Lucas, Michael Douglas, Guilherme e João Tiago).		

meio-campo adversário.

A única oportunidade de golo surgiu logo aos nove minutos, quando, num ressaltado, foi dado espaço a Reko e o médio rematou em zona frontal

contra o poste.

Numa primeira metade muito táctica, Fatai e Fábio Vianna ainda tentaram a sorte, mas faltou pontaria.

Aos 39 minutos, um

29.ª JORNADA RESULTADOS		Próxima Jornada 30						
Penafiel - Varzim	4-1	Chaves - SPCOVILHÃ						
Casa Pia - Farense	1-0	Varzim - Casa Pia						
Benfica B - Estrela	0-0	Académica - Penafiel						
Mafra - Chaves	0-1	Farense - Mafra						
Vilafranquense - Ac. Viseu	2-1	Leixões - FC Porto B						
SPCOVILHÃ - Académica	2-0	Ac. Viseu - Trofense						
Nacional - Rio Ave	2-0	Estrela - Nacional						
FC Porto B - Feirense	2-1	Feirense - Vilafranquense						
Trofense - Leixões	1-2	Rio Ave - Benfica B						
CLASSIFICAÇÃO II LIGA	TOTAL	P	J	V	E	D	M	S
	1 CASA PIA	59	29	18	5	6	40-18	
	2 RIO AVE	57	29	17	6	6	44-29	
	3 CHAVES	54	29	15	9	5	46-27	
	4 Feirense	51	29	15	6	8	42-30	
	5 Benfica B	51	29	15	6	8	53-35	
	6 Nacional	44	29	12	8	9	46-36	
	7 Leixões	43	29	12	7	10	38-33	
	8 Penafiel	41	29	11	9	10	31-35	
	9 Mafra	39	29	10	9	10	34-36	
	10 Farense	37	29	9	10	10	36-36	
	11 Vilafranquense	37	29	9	10	10	35-38	
	12 FC. Porto B	37	29	9	10	10	40-43	
	13 Estrela	35	29	9	8	12	40-41	
	14 SPCOVILHÃ	29	29	9	11	12	26-40	
	15 Trofense	28	29	6	10	13	25-35	
	16 Ac. Viseu	27	29	7	6	16	23-43	
	17 Varzim	26	29	5	11	13	21-36	
18 Académica	15	29	3	6	20	32-55		

lance que envolveu Kukula e Helitão criou perigo junto da baliza de Stojkovic, só que a bola não entrou.

No reatamento o Sporting da Covilhã mostrou-se com uma postura mais

agressiva, maior pendore atacante e mais rematador.

A “briosa” foi a primeira a criar perigo, num canto de Fábio Vianna, mas o caudal ofensivo dos serranos foi pondo em sen-

tido a defensiva visitante.

Kukula, Dini e Lucas Barros falharam o alvo e, aos 61 minutos, Diogo Almeida serviu Kukula e o cabo-verdiano rematou forte e acertou na base do poste.

Os “leões da serra” continuaram a dominar e chegaram à vantagem aos 76 minutos, num remate vistoso de Kukula de fora da área, assistido por Dini. A bola ainda tocou no poste e entrou na baliza.

Aos 84 minutos o Covilhã aproveitou um erro defensivo dos centrais forasteiros para aumentar a contagem, por intermédio de Felipe Dini, que atirou rasteiro para o fundo das redes, após passe de cabeça de Camilo.

Os serranos deslocam-se sexta-feira a Chaves, ao reduto do terceiro classificado, recebem na jornada seguinte o Leixões, vão à Póvoa de Varzim, jogam a última partida em casa a 8 de Maio, com o Rio Ave, outro candidato à subida, e defrontam na derradeira partida o Estrela da Amadora.

Alcains passa com distinção em Pedrógão



Ródão venceu em Belmonte e ficou mais perto do terceiro lugar

JOÃO ALVES

Líder do distrital vence por 0-3 e mantém um ponto de avanço sobre o Moradal, que bateu, em casa, o Proença. Ródão ganha em Belmonte e aproxima-se do terceiro lugar

Nada de novo na frente. O Alcains passou com distinção o difícil teste que tinha pela frente, em Pedrógão, na jornada inaugural da segunda volta da fase de apuramento de campeão distrital, no passado domingo, e manteve a liderança da prova, com mais um ponto que o seu único perseguidor, o Águias de Moradal, que também venceu nesta ronda.

Depois de, na semana anterior, ter assumido a liderança isolada da prova, numa jornada em que empatou em casa com o Vila Velha de Ródão, a

equipa de Dani Matos tinha uma deslocação difícil à Raia, onde o Moradal tinha perdido na semana passada. Mas um golo de Rúben Nogueira, na primeira parte, deixou a equipa “canarina” mais tranquila para um segundo tempo em que o mesmo jogador ampliou para 0-2, e em que o defesa Duarte fez o resultado final, já perto do fim. O Alcains mantém-se líder, com 63 pontos. O Pedrógão é terceiro, com 49.

No Estreito, o Moradal, para não se atrasar na luta pelo título, tinha que ganhar. E apesar de algumas dificuldades frente ao vizinho Proença-a-Nova, conseguiu o mais importante: os três pontos. Fruto de uma vitória por 1-0. Moradal continua a um ponto do Alcains (62), Proença mantém-se no sexto lugar, com 35 pontos.

Já em Belmonte, alguma surpresa na vitória folgada do Vila Velha de Ródão (0-3), que começou a ser desenhada muito cedo. Braima, aos três minutos, deu vantagem à

equipa do Pinhal, que na segunda parte sentenciou a partida com golos de Epi (52) e Fortunato (92). O Ródão aproxima-se do terceiro lugar (48 pontos, a um do Pedrógão), o Belmonte mantém o quinto lugar (38).

Na próxima jornada, o Alcains recebe o Belmonte, enquanto o Moradal tem difícil deslocação a Ródão. O Proença-a-Nova recebe o Pedrógão.

Fundão campeão da segunda divisão

Como já se adivinhava, o Clube Académico do Fundão venceu o distrital da segunda divisão (grupo das equipas pior classificadas na primeira fase da prova), ao receber e vencer a Boidobra por 3-1. Um regresso aos distritais que acaba por ser feliz para a equipa fundanense, que ainda está envolvida, até final da época, na Taça de Honra.

No outro jogo da tarde, a Atalaia do Campo bateu o Silvares por 3-1.

Ladoeiro B na final do distrital de futsal

O Ladoeiro B vai ser, no próximo sábado, 16, o adversário do Cariense na final do play-off do distrital de futsal, que apura o campeão, que participará na Taça Nacional com o objectivo de atacar a subida aos nacionais.

Recorde-se que na semana passada, o Cariense,

ao vencer o Ceurde-Carvalho Formoso, tinha ficado logo apurado (equipa está invencível, apenas somando vitórias). Mas na outra meia-final, depois de uma vitória do Ladoeiro B no primeiro jogo, no segundo a Bouça causou surpresa, ganhando, e levando a decisão para a “negra”,

num terceiro jogo realizado no sábado, no Ladoeiro, em que a equipa da casa venceu por 3-2, num jogo bem disputado.

A final, recorde-se, é jogada á melhor de cinco jogos. Ou seja, para se ser campeão, é preciso vencer três.



Nesta estreia no distritais de futsal, Bouça deu boa conta do recado e foi “osso duro de roer”

BC Branco ganha vantagem na luta pela manutenção

Albicastrenses foram vencer fora o Idanhense

O Benfica e Castelo Branco deu, no passado domingo, um passo muito importante para garantir a manutenção no Campeonato de Portugal da próxima temporada, ao vencer fora o vizinho Idanhense por 0-1, em jogo de terceira da Série G.

Um golo de Gregory Silva, aos 74 minutos, deu três pontos aos “encarnados”, que agora lideram com sete pontos, mais dois que o segundo, Oleiros, que empatou a golo na casa do Condeixa.

Recorde-se que os dois primeiros da série garan-



Benfica e Castelo Branco fez a festa em Idanha-a-Nova

tem a permanência.

O Idanhense é agora terceiro, com três pontos,

e o Condeixa, quarto e último, com um, somado no domingo, na recepção

ao Oleiros. A equipa do Pinhal esteve a ganhar, com um golo de Yemi, aos

oito minutos, mas Bernardo Lourenço, aos 34, fez o empate.

No próximo dia 24, para a quarta jornada, o Condeixa recebe o Idanhense e o BC Branco vai a Oleiros.

Já na Série H, o Sernache conseguiu um importante ponto no terreno do líder, Marinhense (sete pontos), somando assim o quarto ponto, e estando no terceiro lugar, com a mesma pontuação do Coruchense. A equipa de António Joaquim esteve a perder, desde o minuto 77, mas aos 87 empatou, por Williams Júnior, após excelente jogada colectiva. O Sernache, dia 24, recebe o Coruchense, num jogo que pode ser decisivo, na luta por um dos dois lugares de manutenção.

Sertanense empata e mantém-se na luta pela subida

Três jogos, três empates, três pontos, terceiro lugar. O Sertanense empatou, no último domingo, a uma bola, em casa, frente líder da Série 2 da fase de subida à Liga 3, o Belenenses, e manteve intactas as aspirações a uma possível

subida de escalão esta temporada.

O Sertanense esteve a vencer, com um golo de Muacir, aos 38 minutos, mas os azuis do Restelo, aos 48 minutos, empataram, numa grande penalidade convertida com êxito por Rúben Araújo.

O Belenenses é líder, com cinco pontos, o Moncarapachense tem quatro e o Sertanense, três. Na próxima jornada, domingo, 16, a equipa joga em casa do Fontinhas para a quarta jornada da prova.



Sertanense somou um ponto frente ao Belenenses, mas em largos períodos da partida foi superior ao adversário



Pode ler o seu NC esta semana com 28 páginas a cores através do site

noticiasdacovilha.pt

Samuel Barata é campeão nacional dos dez mil metros

Título alcançado no domingo, em Faro

O atleta covilhanense Samuel Barata, que compete pelo Benfica, sagrou-se no passado domingo, 10, campeão de Portugal dos 10 mil metros, numa prova disputada na pista de atletismo de Faro, a contar para o Troféu Ibérico.

O jovem da Bouça classificou-se na sexta posi-

ção do Troféu Ibérico sagrou-se campeão de Portugal da disciplina, com uma marca de 28.20,11 minutos.

“Quería obter mínimos para a Taça da Europa e foi atingido. Venho numa altura de procurar a forma, porque tive covid-19 em Fevereiro e, já não tendo sequelas, perdi alguma confiança no treino e tive de voltar outra vez a ‘construir’ treino”, comentou o cam-

peão de Portugal dos 10 mil metros pelo terceiro ano consecutivo.

Samuel Barata refere ainda que tem que “trabalhar mais” e que vai “preparar a época de ar livre como deve ser, com treino específico e em altitude”.

A marca alcançada qualifica o atleta do Benfica para a Taça da Europa dos 10 mil metros, a disputar no final de maio, em França.



Samuel Barata, do Benfica, foi o melhor luso no Troféu Ibérico, em que foi sexto



Rojas vestiu a amarelo, Pedro Silva ganhou a classificação dos pontos (verde) e Alexandre Montez a da Juventude (branca)

Costa-riquenho ganha Volta a Portugal do Futuro

O ciclista costa-riquenho Gabriel Francisco Rojas (Essax) conquistou, no passado domingo, 10, a Volta a Portugal do Futuro.

Rojas partiu com a camisola amarela para a última etapa, que ligou Gouveia a Castelo Branco, com passagem por diversas localidades da região, e conseguiu conservar a diferença de 11 segundos que tinha para

Hélder Gonçalves (Kelly/Simoldes/UDO) e David Delgado Herrero (Extremadura) que completou o pódio e ficou a 13 segundos.

No que toca à etapa, Raul Casalderrey (Supermercados Froiz) foi o mais rápido a completar os 150,7 quilómetros. Ivan Dias (Ciclismo Galego Federaci3n) ficou a oito segundos do compatriota e de Pedro Silva

(Glassdrive/Q8/Anicolor), que chegou na terceira posição.

No que toca às restantes classificações, Gabriel Francisco Rojas ficou com a montanha, Pedro Silva com a dos pontos e Alexandre Montez (L.A. Alumínios-Credibom-MarcosCar) ficou com a da Juventude. A Extremadura venceu a classificação geral por equipas.

Penedos Altos retomam patinagem

O Académico dos Penedos Altos retomou os treinos de patinagem, e já participou recentemente nos testes de iniciação e disciplina, e II Open de Patinagem Artística em Poiães, onde retomou o regresso às provas competitivas após alívio das restrições pandémicas.

“Estes tempos de pandemia vividos, em que todos nos sentimos privados de algo, têm e devem de co-

meçar a ser otimizados e motivados de forma a que as crianças e os jovens encarem e valorizem este tipo de desportos patinados, tal como se valoriza um bom jogo de futebol” frisa o presidente do clube, Miguel Rebelo.

Segundo ele, o clube dispõe de horários flexíveis para aprendizagem da modalidade, campo de treinos e iniciou a época com três treinadores jovens e ambiciosos. Rebelo

lembra que o projecto, que teve início em 2016, “continua enraizado, continua a ser objectivo da nova direcção, contribuir para o desenvolvimento de jovens desportistas, apoiando continuamente no atingir metas, até possam, queiram mas acima de tudo acreditarem.”

Os treinos decorrem no pavilhão do CDD, às terças, quartas e quintas-feiras, das 18 às 19 horas.



Ensino de patinagem prossegue no Académico dos Penedos Altos

Adeptos do Sporting da Covilhã conviveram com atletas

O roadshow “Minha cidade, meu clube”, promovido pela Liga Portugal, decorreu na semana passada no Jardim Público

Foi um dia diferente para os adeptos do Sporting da Covilhã. Na passada quinta-feira, 7, à tarde, a Liga Portugal promoveu no Jardim Público uma “fan zone”, um espaço dedicado aos adeptos que assim tiveram possibilidade de ganhar vários prémios, entre os quais se destacaram bilhetes para o jogo entre o SC Covilhã e a “Briosa”, bonés, toucas, cachecóis, polos, calções, canetas e ainda camisolas. Além disso, puderam conviver, de perto, com alguns dos atletas dos “leões da Serra”.

Marcaram presença no evento os jogadores Gilberto, Tiago Moreira e André Almeida, assim como o treinador Leonel Pontes, bem como elementos das camadas jovens do Sporting da Covilhã.

O capitão do conjunto serrano, Gilberto, descreve à Liga Portugal esta iniciativa como “uma ideia de génio”. “É bom sentirmos este calor ao trazer as pessoas para este ambiente de jogo. Isto valoriza



Leonel Pontes, Tiago Moreira, Gilberto e André Almeida conviveram com adeptos, na passada quinta-feira, 7, no Jardim Público

a cidade, valoriza o clube e valoriza, sobretudo, o futebol”, destaca Gilberto.

Por sua vez, Tiago Moreira realça que estamos perante “uma iniciativa muito positiva, onde se aproximam os adeptos do clube e, conseqüentemente, ajuda a levar mais gente

ao estádio”. Já André Almeida realça que na Covilhã existe “muita gente jovem e que gosta de futebol”, não esquecendo que “os adeptos são mesmo o 12.º jogador”.

A terminar, o treinador do conjunto serrano falou de “uma conexão impor-

tantíssima”. “Os jogadores de futebol jogam para os adeptos e se conseguirmos que a Liga Portugal promova o futebol junto das populações é sinal de que o futebol está vivo”, concluiu Leonel Pontes.

Atletas do distrito obtêm recordes pessoais em Beja

A Associação de Atletismo de Castelo Branco deslocou-se, no domingo, 10, a Beja, para participar no Km Nacional Jovem. O distrito foi representado por Tomás Silva, Lara Geirinhas, Eduardo Gonçalves, Catarina Sampaio, Bárbara Valente – atletas do GCA Donas – e João Alexandre do Núcleo da Juventude do Concelho de Proença-a-Nova. Todos os atletas superaram as suas marcas pessoais.

Na categoria de sub-16, João Alexandre correu os 1 000 metros em 03:08:59, ficando em 16º lugar e Bárbara Valente não terminou a prova devido a uma lesão. No escalão sub-18 (2005), Tomás Silva atingiu o 12º lugar com o tempo de 02:49:61 e Lara Geirinhas o 11º lugar com 03:27:80. Os atletas sub-18 (2006), Eduardo Gonçalves ocupou o 17º lugar.



A equipa da Associação de Atletismo de Castelo Branco que competiu em Beja

FOTOLEGENDA



COVILHANENSES EM ESTÁGIO DE KARATÉ

Professores e alunos da Associação Centro de Artes Marciais da Covilhã e Terapias Orientais. DA Covilhã, estiveram presentes nos dias 1 e 2 deste mês em mais um treino de selecção e estágio nacional de karaté realizado em Fátima.

Este estágio foi orientado pelo mestre Sensei Vilaça Pinto, e serviu de preparação para o Campeonato Europeu JSKA a ser realizado em Inglaterra entre 7 a 11 de Julho. Durante o estágio também houve exames de graduação a nível nacional, onde os professores Miguel Taborde e Marina Cardona fizeram parte do painel de avaliação.

Judocas do distrito em bom plano na República Checa



As duas atletas de Castelo Branco tentam uma vaga para o Campeonato da Europa, a realizar na Croácia

Adriana Torres e Matilde Gonçalves, campeãs nacionais de cadetes (sub 18) da Escola de Judo Ana Hormigo, foram convocadas pela Federação Portuguesa de Judo para participar na Taça da Europa de Teplice na República Checa que decorreu entre os dias 9 e 10 de abril.

Esta competição do circuito mundial para judocas entre os 15 e 17 anos de idade teve a participação de 29 países e 562 atletas.

Matilde competiu no primeiro dia, sábado, na categoria -44 kg numa categoria com 17 atletas europeias, alcançando um honroso 9º lugar. Sendo uma das oito cabeças de série ficou isenta na primeira ronda, defrontando a alemã Laura Krutsch na segunda ronda, a qual derrotou pela pontuação máxima. Nos quartos-de-final encontrou a italiana Rebecca Valeriani. Num combate bastante disputado, Matilde acabou por ceder já no tempo extra, golden score, por acumulação de 3 castigos. Na repescagem foi afastada pela holandesa Liv Schoonen também por castigos, após 4 minutos de tempo extra.

Adriana Torres entrou em ação no domingo na sua categoria -63 kg com 47 atletas, tendo tido também uma prestação bastante positiva com 6 combates realizados e um honroso 7º lugar da geral. Na primeira ronda derrotou pela vantagem máxima, *ippon*, a inglesa Queenie Tancock. Na segunda ronda afastou a segunda cabeça de série da competição, a austríaca Franziska Schloegl, vencendo pela pontuação máxima a vencedora da Taça da Europa em Itália 2022. Nos quartos-de-final Adriana encontrou a Ucrainiana Yuliia Kuzmenko com quem perdeu por duas pontuações de *wazari*. Nas repescagens venceu pela pontuação máxima a holandesa Faye Spinder e a alemã Sarahina Muhammed e cedeu no último combate da repescagem que daria acesso ao combate do bronze, a atleta checa Adela Simunkova.

Estas duas atletas da Escola de Judo Ana Hormigo estão a tentar uma vaga para o Campeonato da Europa a realizar na Croácia, o Campeonato do Mundo a realizar na Bósnia, assim como para o Festival Olímpico da Juventude Europeia (FOJE) a realizar na República da Eslováquia.

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA DA COVILHÃ

DR. PAULO PINTO

Covilhã 1 - Rua Marquês Ávila e Bolama
- Galerias S. Silvestre - Piso 3
Tel/Fax..... 275 334 560

Castelo Branco 2 - Avenida Espanha n.º 24 - r/ch. Esq
Tel/Fax..... 272 320 570

Carlos Martins Leitão
ESPECIALISTA /PSIQUIATRIA
DOENÇAS NERVOSAS

Consultas por marcação:
Covilhã: R. Comendador Campos
Melo (Rua Direita) 29 - 1º Esq.
(2ºs, 4ºs e 5ºs à tarde)
Tel.: 275 334876

Fundão: Av. Eugénio Andrade,
Lt. 65 - R/C
(3ºs à tarde) Tel.: 275 753356

LUIS TABORDA BARATA
Alergologia
Alergologia pediátrica
Doenças alérgicas e asma

Prof. Associado FCS/UBI
Consultas por marcação
Rua Comendador Campos
Melo (rua Direita)
29-1º esq TI 275334876 - Covilhã

Prof. Celso Pereira
Imuno-Alergologia
(Doenças Alérgicas)

Faculdade Med. U. Coimbra
Covilhã: Clín. das Galerias
Galerias S. Silvestre, Piso 3
Telf: **96023455**
Fundão: **275753356**
Guarda: **271238581**
Coimbra: C. Cirúrgico:
239802700

ADVOGADOS

SANTOS DIAS
ADVOGADO

Rua de Acesso à Estação
(dos Caminhos de Ferro)
6200-494 Covilhã
Telef./Fax: 275 331 484

MARIA ASSUNÇÃO VAZ PATTO
Neurologia

Exames: **Electromiografia e potenciais evocados**
Consultas e exames por marcação
Rua Comendador Campos Melo (rua Direita)
29-1º esq TI 275334876 - Covilhã

Rui Cabral
ORTOPEDIA-TRAUMATOLOGIA

Chefe de Serviço de Ortopedia
Hospitais da Universidade de Coimbra
COVILHÃ: Rua Comendador
Campos Melo (Rua direita)
nº 29 - 1º Esq.
Tel: **275 334 876**
FUNDÃO (Medocuf): Av. Eugénio
de Andrade, Lote 65 - R/C
Tel: **275 753 356**

CLÍNICA DENTÁRIA DO PELOURINHO

ANA MARGARIDA XAVIER FERNANDES
MÉDICA DENTISTA

Telefone 275 336 223 • Praça do Município (Edifício Montiel), 33-2º Dº
- 6200-151 Covilhã

Notícias da Covilhã

CORREIO ELECTRÓNICO
geral@noticiasdacovilha.pt

FRANCISCO PIMENTEL
ADVOGADO

Rua Ruy Faleiro, 35
Telefones 275 320 520
Telex 275 320 529
6200 COVILHÃ

NÓBREGA FONTELA
OFTALMOLOGISTA
Chefe de Serviço Hospitalar

Av. Frei Heitor Pinto,
Lote D, 2º Esq.
COVILHÃ - Telef. 275 335 969
R. da Granja, 60 - 1.º Esq.º
CASTELO BRANCO
Telef. 272 346 317

RUI MIGUEL DA CONCEIÇÃO
MÉDICO DENTISTA

MARCAÇÕES
DE SEGUNDA A SÁBADO
ALAMEDA EUROPA,
LOTE 12 R/CHÃO
Tel.: **275 315 643**
6200-546 COVILHÃ

Clínica Jardim do Lago

Medicina Dentária - Dr. Paulo Sá | Pediatria - Dra. Sandra Mesquita
Psicologia Clínica - Dra. Filomena Casalta | Nutrição - Dra. Joana Mascarenhas | Terapia da Fala - Dra. Rita Fonseca

R. Conde da Ericeira, 31 - Lj G • 6200-086 Covilhã • Tel./Fax 275333149 • Telm. 916781585

JORGE GASPAR
ADVOGADOS

Escritório Covilhã
Rua Jardins do Rodrigo,
Lote 4, loja E
(em frente ao pavilhão INATEL)
Tel: 275249210
Fax: 275249215

Escritório Fundão
Rua Pad'Zé, Lote 22, R/C Dto
Tel 275752099
jorgegaspar.advogados@gmail.com

NO CENTRO DA INFORMAÇÃO

Notícias da Covilhã

Postos de venda do NC

- COVILHÃ**
Quiosque do Jardim, Avenida Frei Heitor Pinto
Quiosque do Jardim 2 - Rua Marquês de Ávila e Bolama, 47
Café Quiosque Teles, São Domingos, Cantar-Galo
Casa Dinitória, Rua Visconde da Coriscada, 80
Cláudia Mabel Santos Moura, Central de Camionagem
Estrela 2000 - Praça do Município
Quiosque -Bar "A Ponte" - R. da Indústria - Cantar Galo
Districovilhã (Intermarché)
Quiosque Galp - Covilhã (em frente ao Hospital)
Tabacaria Centro Comercial da Estação - Covilhã
- LÍDER (Centro Hospitalar Cova da Beira)**
Brincarte - Rua Comendador Campos Melo, 39
Tabacaria King-Size - Serra Shopping - Loja 45
Parágrafo Seguinte, Lda., R. Marquês De Ávila e Bolama
Café "O Neves", Penedos Altos
- TORTOSENDO**
Anabela Silva Santos Oliveira, Av. Viriato, 70
Relaticonceito, Av. Viriato, 163
- BOIDOBRA**
Rogeiros - Café Bar - Quinta da Alâmpada
- CANHOSO**
Quiosque do Canhoso, R. Gen. Humberto Delgado
- TEIXOSO**
Quiosque Central, Avenida 25 de Abril
- FERRO**
Café Trilho Lírico, Av.ª D. Laura Monteiro Maricoto, 7
- CARIA**
Papeleria - ABCCARIA
- BELMONTE**
Casa Vera Cruz, Largo S. Sebastião
- Papelaria Visual, Largo Dr. António José de Almeida
- PAUL**
Papeleria Barroso Livraria, Rua Dr. José Carvalho, 19
- FUNDÃO**
Lotarias Vitória, Avenida Dr. Alfredo Mendes Gil
Papeleria Álvaro, Rua Três Lagares
Quiosque Gardunha, Av. da Liberdade
Tabacaria Convívio de Letras, Rua dos Três Lagares
- MANTEIGAS**
Papelite, Rua 1º de Maio, 22 - 6260-101

CUPÃO DE NOVA ASSINATURA

Nome: _____

Morada: _____

Código Postal: _____

N.º Contribuinte: _____

Idade: _____ Telefone: _____

Profissão: _____

Assinatura: _____

Envio cheque

OBSERVAÇÕES: _____

FORMA DE PAGAMENTO

IBAN MONTEPIO: PT 50 0036 0191 99100012118 95

Território Nacional (Anual) € 25

Europa (Anual) € 65

Resto do Mundo (Anual) € 75

• ASSINATURA RENOVÁVEL ANUALMENTE
• CANCELAMENTO APENAS A PEDIDO DO ASSINANTE

ENVIE ESTE CUPÃO PARA:
Notícias da Covilhã, Rua Jornal Notícias da Covilhã, 65 r/c,
Apartado 79, 6201-015 COVILHÃ
comercial@noticiasdacovilha.pt
Telefone: 275 330 700 | 932 709 577

Notícias da Covilhã

AGORA TAMBÉM PAGAMENTOS POR MULTIBANCO NA SEDE DO NC

PAGAMENTOS POR TRANSFERÊNCIA BANCÁRIA MONTEPIO

IBAN: PT 50 0036 0191 99100012118 95

Pedimos para que em todas as transferências identifiquem sempre o número de factura e aos n/assinantes o número de assinante .

CUPÃO DE ANÚNCIO

Preencha e recorte o cupão com anúncio desejado e envie para Notícias da Covilhã - Rua Jornal Notícias da Covilhã, 65 r/c - Apart. 79, 6200-999 Covilhã

A NÃO ESQUECER

1. Preencha o texto em letras maiúsculas e deixe uma casa no intervalo de cada palavra
2. É obrigatório o envio de fotocópia do Cartão de Cidadão ou Contribuinte no caso de empresa.
3. Os anúncios recebidos até 3ª feira às 12 h. serão publicados na edição dessa semana. Após as 13 horas de 3.ª feira só serão publicados na semana seguinte.
4. Para mais esclarecimentos contacte o telef. 275 330 700, Telem. 932 709 577 ou correio electrónico: geral@noticiasdacovilha.pt

Anúncios com 20 palavras 5 (Iva incluído), por cada palavra a mais, acresce de €0,30 (Iva incluído). Até 12 palavras € 3 (Iva incluído). Até 6 palavras € 1,5 (Iva incluído).

Cliente _____

Morada _____ Datas de publicação _____

Código Postal _____ Compra-se Vende-se Oferece-se Aluga-se

Localidade _____ Precisa-se Trespasa-se Diversos

Cupão a enviar pelo correio ou entregue no balcão da sede do NC. A identificação é obrigatória

Notícias da Covilhã

REDACÇÃO:
934 236 845
redacao@noticiasdacovilha.pt

GERAL:
275 330 700
geral@noticiasdacovilha.pt

Casa do Brasil reúne com cônsul-geral em Lisboa

Objectivo foi analisar o crescimento da comunidade brasileira na região

O presidente da Casa do Brasil – Terras de Cabral, João Morgado, reuniu, no passado dia 6 com o cônsul-geral do Brasil em Lisboa, Wladimir Valler, para analisar o crescimento da comunidade brasileira na região centro de Portugal e a sua integração social.

Durante a reunião, que contou com a presença do dirigente da Casa do Brasil, Luís de Paula, os responsáveis por esta entidade, que conta com sede na região da Cova da Beira, apresentaram o trabalho desenvolvido pela associação luso-brasileira e apresentaram os serviços que são prestados no âmbito do “Balcão do Migrante” – partilhado com a Associação de Socorros Mútuos Mutualista Covilhanense.

Segundo a Casa, em comunicado, o cônsul-



Presidente da Casa do Brasil-Terras de Cabral, João Morgado, reuniu em Lisboa com o cônsul-geral, Wladimir Valler

geral, que é embaixador de carreira, disse estar disponível para uma colaboração directa com o “Balcão” no sentido de partilhar informação oficial e agilizar processos. “Wladimir Valler fez muitas perguntas sobre a situação socioeconómica

da região da Cova da Beira, questionou sobre o perfil dos brasileiros que estão a chegar à Beira Interior, a sua integração e os problemas mais sentidos” explica a associação.

Na mesma nota de imprensa, o presidente da Casa do Brasil – Terras

de Cabral diz que “a ligação e proximidade às entidades oficiais é fundamental para ter respostas céleres aos problemas que afligem a comunidade brasileira”. Segundo João Morgado, “há uma revolução tecnológica no consulado que tem

melhorado o atendimento on-line, o tratamento processual de documentação e agendamento presencial, fruto de um grande trabalho que está a ser desenvolvido pelo cônsul-geral Wladimir Valler e a sua equipa”.

Morgado sublinha ain-

da “a gentileza com que foram recebidos e a disponibilidade imediata de colaboração”. E adianta ainda que o cônsul-geral prometeu uma visita oficial à região, mas que deverá acontecer apenas depois das eleições presidenciais no Brasil.

Escola Profissional da Raia entrega diplomas

A EPRIN – Escola Profissional da Raia de Idanha-a-Nova realizou no passado dia 1 a entrega dos diplomas dos dois últimos anos lectivos.

A cerimónia contou com intervenções da directora Pedagógica da EPRIN, Catarina Pereira, do vice-presidente da ANESPO – Associação Nacional de Escolas Profissionais, Luís Oliveira, e da vice-Presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, Idalina Costa, que assinalaram a importância deste momento para os alunos e para a escola. Um momento que contou com uma atuação da Casinha da Música, projecto musical com sede em Idanha-a-Nova.

Entre as entidades convidadas, estiveram outras escolas, entidades com protocolo para formação em contexto de trabalho, associações e instituições locais, bem como Juntas de Freguesia.

Os diplomas referentes



Escola Profissional da Raia entregou diplomas dos dois últimos anos lectivos

ao ano lectivo 2019/2020, foram entregues aos alunos diplomados do CEF – Bombeiro(a), do Curso Técnico de Informática de Gestão e do Curso Técnico Auxiliar de Saúde. Os diplomas referentes ao ano lectivo 2020/2021, foram entregues aos alunos diplomados do CEF – Operador(a) de Informática,

Curso Técnico de Cozinha / Pastelaria, Curso Técnico de Apoio à Infância e Curso Técnico de Desporto. Foram, também, entregues os Certificados de Quadro de Excelência aos melhores alunos.

Após esta cerimónia realizou-se o Jantar de Gala da EPRIN, na sala multiusos da escola. Foi

um momento comemorativo para toda a família desta instituição de ensino, com os alunos finalistas de 2021/2022 (nos cursos Técnico de Turismo Ambiental e Rural e Técnico de Desporto), os alunos diplomados e familiares, a direcção e o corpo docente e não docente da EPRIN.

Doçaria tradicional divulgada na Sertã

No próximo sábado, 16, a Alameda da Carvalha, na Sertã, recebe mais uma edição de “Produtos da Terra”, entre as 9 e as 18 horas.

Em destaque estará a doçaria tradicional, que apresentará Cartuchos de Amêndoa de Cernache do Bonjardim, coscoréis, filhós e merendas, entre outras delícias de fazer crescer água na boca. Para além do produto em destaque, poderão ser adquiridos produtos hortofrutícolas, transformados e artesanato, “numa verdadeira montra do que de melhor se produz na região” explica a Câmara da Sertã, que promove o evento.

A iniciativa, frisa a autarquia, “fomenta uma maior proximidade entre o cidadão e os produtores regionais: quem procura produtos de qualidade pode assim fazê-lo num local próximo sem recorrer às grandes superfícies.”

As próximas edições serão nos dias 15 de Maio (artesanato), 19 de Junho (frutas e legumes), 21 de Agosto (mel), 18 de Setembro (vinho, aguardentes e licores), 16 de Outubro (castanhas e frutos secos), 20 de Novembro (bolos dos Santos) e 17 e 18 de Dezembro (Natal).

do leitor

O NC reserva-se o direito de resumir as cartas por razões de espaço ou de clareza e de as seleccionar ou recusar sobretudo se atentam contra o estatuto editorial. Não se publicam cartas com pseudónimos ou iniciais. É obrigatório que todas as cartas devem indicar a morada, o telefone e a fotocópia do B.I. Os originais não são devolvidos nem se atenderão chamadas telefónicas ou visitas sobre a não publicação das cartas. Endereço postal: Rua Jornal Notícias da Covilhã, 65 r/c, Apartado 79 - 6201-015 Covilhã; Correio electrónico: geral@noticiasdacovilha.pt



ERADA

“Os novos e difíceis tempos da comunicação social”



Há notícias que nos chegam ruidosamente, outras de rom-pante. Hoje falo de uma destas notícias que, sem ser de todo anunciada, chegou em meados do mês de Março de 2022. Falo do fim da edição em papel do semanário regional Notícias da Covilhã (NC). Este órgão de comunicação social que, a par do vizinho Jornal do Fundão (JF) toda a gente conhece, senão de o ler, ao menos, de ver em algu-res estas letras e palavras escritas, tem mais de cem anos e por isso atravessa a vida de todos nós.

Foi um choque ler no último número (dia 17 de Março 2022) logo no cabeçalho do editorial, da autoria do seu director, padre Luís Freire, o seguinte. “O futuro é incerto, mas há-de trazer ao NC a vitalidade que ele mere-

ce. Assim o desejamos na “hora da despedida”.

Não é coisa de somenos importância social um jornal que já atravessou uma ditadura, uma guerra mundial, a Revolução de Abril e tantas outras crises económicas e sociais, não ser capaz de vencer o desafio dos novos tempos, que pareciam os mais brilhantes de sempre até ao ano de 2020, em que tudo se mostrou sombrio. Este jornal, que já era velhinho, encontre forma de ressuscitar para que o seu nome se perpetue pelo século XXI. A esperança não pode morrer.

Isto leva-nos a uma maior reflexão sobre os novos e difíceis tempos que há muito ameaçam o sector da comunicação social, e a tentarmos lutar ainda mais e a trabalhar para que o nosso Correio de Unhais

se revigore e vença esta maré de más notícias de jornais a morrer. Também as estações de rádio se debatem com dificuldades e as financeiras estão sempre, ou quase, no cerne da questão. Culpa-se a Internet, mas tantas outras estruturas ou serviços continuam com vigor porque as pessoas, apesar da concorrência desenfreada em todos os domínios, continuam a procurar os seus serviços. Enquanto os jornais são postos de lado, já que não têm gulosos à sua volta, porque simplesmente as pessoas não dão conta do seu valor informativo e cultural. Simplesmente, estamos perante um desinteresse do acto da leitura. Não é por acaso que o nosso País é um dos que menos livros e menos jornais vende.

MARIA DE JESUS VALENTE

previsão do tempo fim-de-semana*

SIGNIFICADOS:

céu parcialmente nublado

vento fraco, nordeste

Castelo Branco, Covilhã		
15 Sex	16 Sáb	17 Dom
9° / 25°	10° / 26°	10° / 26°
NE	NE	N
0%	2%	0%

*Instituto Português do Mar e da Atmosfera



farmácias

COVILHÃ (de 14/4 a 20/4)	
S. João (quinta) Holon	275 323 699
Holon (sexta)	275 322 325
Crespo (sábado)	275 310 100
Sant'Ana (domingo)	275 313 050
Mendes (segunda)	275 322 249
Parente (terça)	275 322 305
Pedroso (quarta) Holon	275 320 530
TORTOSENDO (de 16/4 a 22/4)	
Popular	275 951 155
TEIXOSO	
Modelar	275 921 133
PENAMACOR	
Melo	275 971 125
UNHAIS DA SERRA	
Estrela	275 567 107
ALPEDRINHA	
Trindade Lourenço	275 657 149
MINAS DAPANASQUEIRA	
Leal	275 657 371
FUNDÃO (de 14/4 a 20/4)	
Victória	275 752 106
SILVARES	
Farmácia Silvares	275 959 754
VALE DE PRAZERES	
Vale de Prazeres	275 567 323
VALES DO RIO	
Abreu	275 959 754
CASTELO BRANCO (de 14/4 a 20/4)	
Grave (quinta)	272 344 542
Progresso (sexta)	272 341 003
Ferrer (sábado)	272 322 253
Pereira Rebelo (domingo)	272 341 584
Morgado D. (segunda)	272 341 465
Nuno Álvares (terça)	272 341 445
Reis (quarta)	272 437 221
IDANHA-A-NOVA	
F. Andrade	277 202 134
PROENÇA-A-NOVA	
F. Rocha	274 672 663
SABUGAL	
F. Central	271 750 070
GUARDA (de 14/4 a 20/4)	
Estação (quinta)	271 224 373
Avenida do Milieu (sexta)	271 212 337
Sé (sábado)	271 223 202
Misericórdia (domingo)	271 212 130
Central (segunda)	271 211 972
P. Fernandes (terça)	271 213 882
Rego (quarta)	271 223 900

missas

SÁBADO	
17h00 - Igreja da Santíssima Trindade;	
18h00 - Igreja da Misericórdia	
18h15 - S. José (Penedos Altos)	
19h00 - São Tiago	
19h30 - Vila do Carvalho	
DOMINGO	
09h00 - São Tiago	
09h45 - S. José (Penedos Altos)	
10h00 - S. Francisco; Boidobra	
11h00 - Sma. Trindade	
11h30 - São Tiago	
São Martinho	
Rodrigo	
12h30 - Vila do Carvalho;	
19h00 - S. Tiago	

112 NÚMERO NACIONAL DE EMERGÊNCIA

HOSPITAIS

H. Pêro da Covilhã	275 330 000
Fundão	275 750 540
Castelo Branco	272 000 272
Oleiros	272 680 160
V. Velha de Ródão	272 545 295
Guarda	271 200 200

CENTROS DE SAÚDE

Covilhã	275 320 650
Fundão	275 750 540
Tortosendo	275 954 173
Teixoso	275 920 140
Castelo Branco	272 340 290
Centro Médico	272 229 371
Penamacor	277 390 020
Idanha-a-Nova	277 200 210
Oleiros	272 680 160
Proença-a-Nova	274 670 040
Sertã	274 600 800
Vila de Rei	274 890 190
Belmonte	275 910 030
Guarda	271 200 800
Sabugal	271 753 318
Manteigas	271 980 100
Almeida	271 574 189
Vilar Formoso	271 512 458
Celorico da Beira	271 747 010
Fig. Castelo Rodrigo	271 312 277
Fornos de Algodres	271 700 120
Gouveia	238 490 400

BOMBEIROS

Covilhã	275 310 310
Fundão	275 772 700
Silvares	275 662 231
Castelo Branco	272 342 122
Idanha-a-Nova	277 202 456
Penamacor	277 394 122
Oleiros	272 682 122
Vila Velha de Ródão	272 545 121
Proença-a-Nova	274 671 444
Sertã	274 603 528
Guarda	271 222 115
Manteigas	275 982 333
Belmonte	275 910 090
Sabugal	271 753 415
Fig. Castelo Rodrigo	271 312 405
Almeida	271 574 222
Celorico da Beira	271 742 423
Gouveia	238 492 138

PROTECÇÃO CIVIL

Castelo Branco	272 337 733
Guarda	271 221 942

GNR-BT

Covilhã	275 320 660
Tortosendo	275 957 350
Fundão	275 752 158
Castelo Branco	272 340 900
Penamacor	277 394 274
Idanha-a-Nova	277 200 050
Teixoso	275 920 130
Sertã	274 600 730
Vila de Rei	274 890 020
Oleiros	272 682 311
Vila Velha de Ródão	272 549 050
Guarda	271 210 630
Manteigas	275 981 559
Belmonte	275 910 020
Sabugal	271 750 110
Vilar Formoso	271 512 157
Almeida	271 574 165
Celorico da Beira	271 742 165
Fig. Castelo Rodrigo	271 319 060
Fornos de Algodres	271 701 188
Gouveia	238 490 700
B.T. (Castelo Branco)	272 348 510

PSP-PJ

Covilhã	275 320 920
Castelo Branco	272 340 622
Guarda	271 222 022
Gouveia	238 490 290
Polícia Judiciária	271 216 600

CTT

Covilhã (Geral)	275 320 740
Fundão	275 340 920

COVILHÃ

Rodoviária	275 336 700
Táxis	275 323 653
CP	275 331 284
TORTOSENDO	
Táxis	275 951 274
CP	275 750 100
FUNDÃO	
Rodoviária	275 752 142
Auto-Transportes	800 208 208
Táxis	275 752 707
CP	275 753 112

CASTELO BRANCO

Rodoviária	272 340 120
CP	272 342 283
GUARDA	
Rodoviária	271 212 720
Transdev	271 205 080
CP	271 238 222
Vilar Formoso CP	271 512 175

SERVIÇOS - Covilhã

S. Municipalizados	275 310 810
	275 310 819
Linha Verde (ch. grátis)	800 202 798
Reclamações	275 310 840

SERVIÇOS - Fundão EDP

Atend. Com (cham. grátis)	800 505 505
Assist. Técnica (grátis)	800 506 506
Leit. Contact. (cham. grátis)	800 507 507

SERVIÇOS - Castelo Branco

S. Municipalizados	272 340 500
--------------------	-------------

Covilhã	275 330 600
Fundão	275 779 060
Castelo Branco	272 330 330
Belmonte	275 910 010
Penamacor	277 394 106
Idanha-a-Nova	277 200 570
Proença-a-Nova	274 672 918
Guarda	271 220 200

museus

COVILHÃ
Museu de Lanfícios
Horário de Funcionamento:
 3^{as} a Domingos e feriados:
 9h30 às 12h00; 14h30 às 18.00
 1. - Sede - Real Fábrica Veiga
 - Tel. 275 319 724
 - Fax: 275 319 712
 2. - Núcleo da Real Fábrica de Panos
 - Tel. 275 275 329 257
Encerramento: 2^{as} feiras (Excepto quando coincide com dias feriados)
Visitas: Acompanhamento por guias ou através de headphones
 Projecção de vídeos
Serviço Educativo:
 Visitas guiadas por marcação
<http://www.ubi.pt>

Museu Arte e Cultura
 (R. António Augusto de Aguiar)
 De Terça a Domingo, das 10h00 às 18h00. T: (+351) 275 313 352

Museu do Conto
 (R. Conde da Ericeira / Bibli. Municipal). Dias úteis, das 10h00 às 18h30. T: (+351) 275 333 599)

Museu de Arte Sacra da Covilhã
 (Casa Maria José Alçada (junto Jardim Público) Av.ª Frei Heitor Pinto). Terça a Domingo, 10h00 às 18h00 "Entrada Gratuita"
 Telef/Fax 351 275 334 457.

GALERIA DE EXPOSIÇÕES
Tinturaria - Gal. de Exposições
 (Rossio do Rato) Terça-feira a Domingo, 14h00 às 20h00.
 T: (+351) 275 098 086

Casa dos Magistrados
 (R. Portas do Sol) Seg. a Quinta-feira, 09h00 às 12h30 e 13h45 às 18h00 e Sexta-feira, 09h00 às 13h00
 T: (+351) 275 310 690

FUNDÃO
Museu Arqueológico Municipal José Monteiro
Horário de Funcionamento:
 De 3^a a Domingos: 10h00 às 12h30; 14h00 às 17h30. Encerrado 2.ª F.ª, Dom.º de Páscoa e feriados de Ano Novo, 1.º Maio e 25 de Dezembro.

CASTELO BRANCO
Francisco Tavares Proença Júnior
 Tel. 272 344 277. **Horário:** todos os dias excepto segundas - feiras. 9h30 às 12h00/14h00 às 17h30.
GUARDA
Museu Municipal
 Telefone 271 213 460
Horário: terças a domingos. 9h00-12h00/14h00-17h50

SUGESTÃO DE AGENDA

“Outros Mundos” para ver na Guarda

Exposição da Fundação “La Caixa”, patente na Praça Velha até dia 1 de Maio

A exposição “Outros Mundos – Viagem pelo sistema solar” de Michael Benson, inaugurada na passada semana na Praça Luís de Camões, na Guarda, é uma mostra que surge de uma parceria da Câmara da Guarda (Centro de Estudos Ibéricos) e Fundação “La Caixa”, e contempla fotografias do sistema solar captadas em várias missões planetárias das principais agências espaciais como a NASA e a Agência Espacial Europeia (ESA).
Estará patente naquele



local até dia 1 de Maio e, segundo o autarca egitanense, Sérgio Costa, é uma “magnífica exposição que coloca a arte onde é mais acessível a todos, aqui, na rua, na nossa Praça Velha, uma iniciativa que revela o elevado espírito de missão que o BPI e a Fundação La Caixa pensam com responsabilidade social e exercem a sua actividade”. Artur Santos Silva, presidente honorário do BPI e curador da Fundação “La Caixa”, diz que a exposição está presente “neste espaço único, de uma beleza única e não exagero dizendo que foi, de todas as exposições que temos feito, aquela que tem lugar no espaço mais extraordinário em que estivemos”.

O que pode **VER NA COVILHÃ**

Biblioteca Municipal

Até 30 Abril | Dias úteis, 10h-18h30

Ler para Ser Livre, exposição bibliográfica dedicada ao livro e à liberdade.

Até 20 maio | Dias úteis, 10h-18h30

O chapéu da mulher, exposição de chapéus e acessórios que marcaram a moda feminina em diversas épocas da história, pela Academia Sénior Covilhã.

Casa de Cultura José Marmelo e Silva [Paul]

Até 21 Abril | Dias úteis, 10h-17h00

Encontros Criativos, exposição coletiva de arte promovida pelo Lar das Oliveirinhas (Paul). Instituições, coletividades, associações, escolas e comunidade em geral mostram a sua visão do mundo através da arte.

Galeria António Lopes [rua Portas do Sol]

Até 17 Abril | De terça a dom. 10h-13h e 14h-18h

DESIGN MODA UBI 2022, exposição de fotografia, vestuário e acessórios de moda realizados pelos alunos de Design de Moda na UBI.

Museu da Covilhã [centro]

De terça a dom, 10h-13 e 14h-18h

Pintura Portuguesa do Seculo XX, exposição permanente com peças únicas da autoria de Eduardo Malta, Maria Helena Vieira da Silva, Arpad Szenes, Júlio Resende e Malangatana.

Museu de Arte Sacra [Jardim Público]

Até 24 Abril | De terça a dom, 10h-18h

O Esteio da Fé, exposição/instalação conjunta dos artistas Ana Tomé, Pedro Estrela e Rosa Estrela. A Páscoa através de uma reinterpretação artística da ressurreição.

O que **ESTÁ NO CINEMA**

Nas salas de cinema do Serra Shopping são oito as opções de películas que pode ver esta semana.

Quanto a novidades, esta semana, há três: “A cidade perdida”, que pode ver até quinta feira, em três sessões: 15:30, 19:30, e 21:40. “Os mauzões”, que pode ver às 14:20, 16:40, e 19 horas. E “Salgueiro Maia: o implicado”, filme que regressa à Revolução de Abril de 74, e que pode ver às 21:20.

As outras opções, nas diversas salas, são “Sonic 2”, “Morbius”, “As aventuras de Lia” e “Ella Bella Bingo”.



André Reis passa a vereador independente



“Acreditava ser possível trabalhar em equipa com aqueles que diziam caminhar em prol de um novo rumo para Belmonte em tempo de eleições autárquicas, hoje vejo que os rumos são diferentes” afirma André Reis

JOÃO ALVES

Eleito pelo PSD para a Câmara, vereador diz que, por “questões de ética e deontologia”, passa a independente, depois de passar a integrar Comissão Política Nacional do CDS/PP. Mas Reis diz ainda que hoje o rumo dos que o acompanharam nas autárquicas são diferentes do dele

O vereador na Câmara Municipal de Belmonte, André Reis, eleito nas listas do PSD nas últimas autárquicas, vai passar a exercer o seu mandato na Câmara enquanto vereador independente. O pedido já foi feito na última reunião privada do executivo, com Reis a alegar questões de ordem “ética e deontológica” para mudar a sua posição no executivo, uma vez que foi recentemente eleito vogal da Comissão Política Nacional do CDS/PP, no último congresso nacional do partido realizado em Guimarães, já depois de também ter assumido a distrital do partido.

Na declaração apresentada ao executivo, André Reis diz que pese embora o facto de ter sido eleito vereador numa lista do

PSD, “importa referir que nunca se escondeu ao eleitorado e aos próprios membros da lista a minha filiação, desde Fevereiro de 2013, no CDS-PP e que, na realidade, a candidatura “Belmonte, um novo Rumol!” se queria inicialmente enquanto coligação partidária entre o PSD o CDS-PP. A circunstância ditou que a candidatura ao Município de Belmonte fosse uma candidatura exclusiva do PSD” frisa.

André Reis diz também que “as circunstâncias não são estanques” e que se no momento após a eleição “acreditava ser possível trabalhar em equipa com aqueles que diziam caminhar em prol de um novo rumo para Belmonte em tempo de eleições autárquicas, hoje vejo que os rumos são diferentes e que é necessário agradecer às pessoas que efectivamente me confiaram o seu voto e desenvolver o trabalho e valores com que sempre me apresentei. Estes não mudaram por ser eleito vereador, mantiveram-se estanques e pretendo que assim continuem” garante.

O vereador afirma que “não devemos aproveitarmos de cargos e posições públicas e/ou partidárias para fazer uma oposição destrutiva, alimentada por ódios e incompatibilidades antigas” e que a democracia “não se exerce fazendo apenas à nossa maneira. Não podemos justificar faltas de respeito e oposição demagógica com a “irreverência da juventude”. Não basta

dizer “estamos aqui para ajudar” quando na realidade apenas se quer ajudar se for feito apenas como queremos” afirma, apontando que “não há utilidade alguma em enviar e-mails anónimos ou assinados por figuras históricas oriundas de Belmonte a distritais partidárias, apontando cobardemente o dedo e apresentando-se como o salvador do concelho. Não foi para isso que me propus a eleições.”

André Reis diz estar com orgulho no executivo, onde existe “um empenho e espírito de cooperação por parte de todo o Executivo Municipal que certamente nos levará a realizar obra durante o presente mandato”. E que está nele “para enquanto homem livre, sem dogmas partidários, mas sem abdicar daquilo que considero ser o mais correcto, colaborar na construção de um futuro melhor para o nosso concelho.”

O vereador diz que, neste momento, não tem condições para exercer o mandato enquanto autarca do PSD, mas “não quero com isto dizer que deixarei de dialogar com a distrital do PSD. Tão pouco deixarei de colaborar com alguns eleitos locais. Apenas passarei a ter a liberdade de, reconhecendo a capacidade de trabalho, seriedade, serenidade e sentido democrático, escolher com quais trabalhar e passarei a ter o apoio logístico e administrativo do meu Partido, como se de uma coligação partidária se tratasse - como aliás estava planeado ser.”

“Espero que Ponta Delgada nos traga a sua pujança”

O presidente da Câmara de Belmonte, António Dias Rocha, recordou no passado fim-de-semana, durante os Colóquios da Lusofonia, que se realizaram durante quatro dias na vila, a ligação que o município está a estabelecer com a cidade de Ponta Delgada, na ilha de São Miguel, Açores.

“A nossa ligação, para já, é um simples papel para o início de uma geminação. Belmonte, ao lado de Ponta Delgada, é pequeno, mas espero que ela nos traga a sua pujança. Os laços estão lançados” frisa, lembrando o crescimento da ilha, em especial, no que toca ao turismo.

Belmonte foi palco, pela

quinta vez, destes Colóquios, que este ano celebram 20 anos de existência e contou com diversos oradores que abordaram temas ligados à cultura, literatura, música, artes e história.

Chrys Chrystello, presidente da Associação Internacional dos Colóquios da Lusofonia, lembrou os dois anos de pandemia e o papel libertador que este encontro teve. “Com a virose covidésca, enfraquecemos os sentimentos. Belmonte é a nossa segunda casa, onde podemos fugir dos apologistas do apocalipse do medo”.

O vereador da autarquia açoriana, Sérgio Rezendes, admitiu que o vínculo entre as duas

terras é “cada vez maior”, convidando responsáveis belmontenses a marcarem presença, para a semana, no Açores, para um ciclo de três concertos de música hebraica, e em Outubro, nos 36º Colóquios da Lusofonia.

Já Joaquim Costa, presidente da Empresa Municipal de Belmonte, disse esperar que estes dias “nos façam pensar um pouco no que está a acontecer no mundo”, numa clara alusão à Ucrânia.

No sábado, no Ecomuseu do Zêzere, foi inaugurada a exposição “Angola Muxima, desenho e texto”, de Luís Galvão, que pode ainda ser visitada.



Exposição “Angola Muxima, desenho e texto” foi inaugurada no Ecomuseu

FOTOLEGENDA

Saúde e desporto promovidos em feira



A segunda edição da Feira da Saúde e do Desporto, organizada pelo CLDS 4G de Belmonte - Projecto Esperança, em parceria com o Município de Belmonte e a União de Freguesias de Belmonte e Colmeal da Torre, teve o seu primeiro dia no passado sábado, repetindo-se no próximo. Houve diversos rastreios, ginástica, zumba ou demonstrações de modalidades, numa feira que tem como finalidade aumentar a visibilidade e o reconhecimento da oferta desportiva existente no concelho, “motivando e sensibilizando todos os visitantes para a importância da prática de actividades físicas regulares e da adopção de estilos de vida mais saudáveis” frisa a organização.